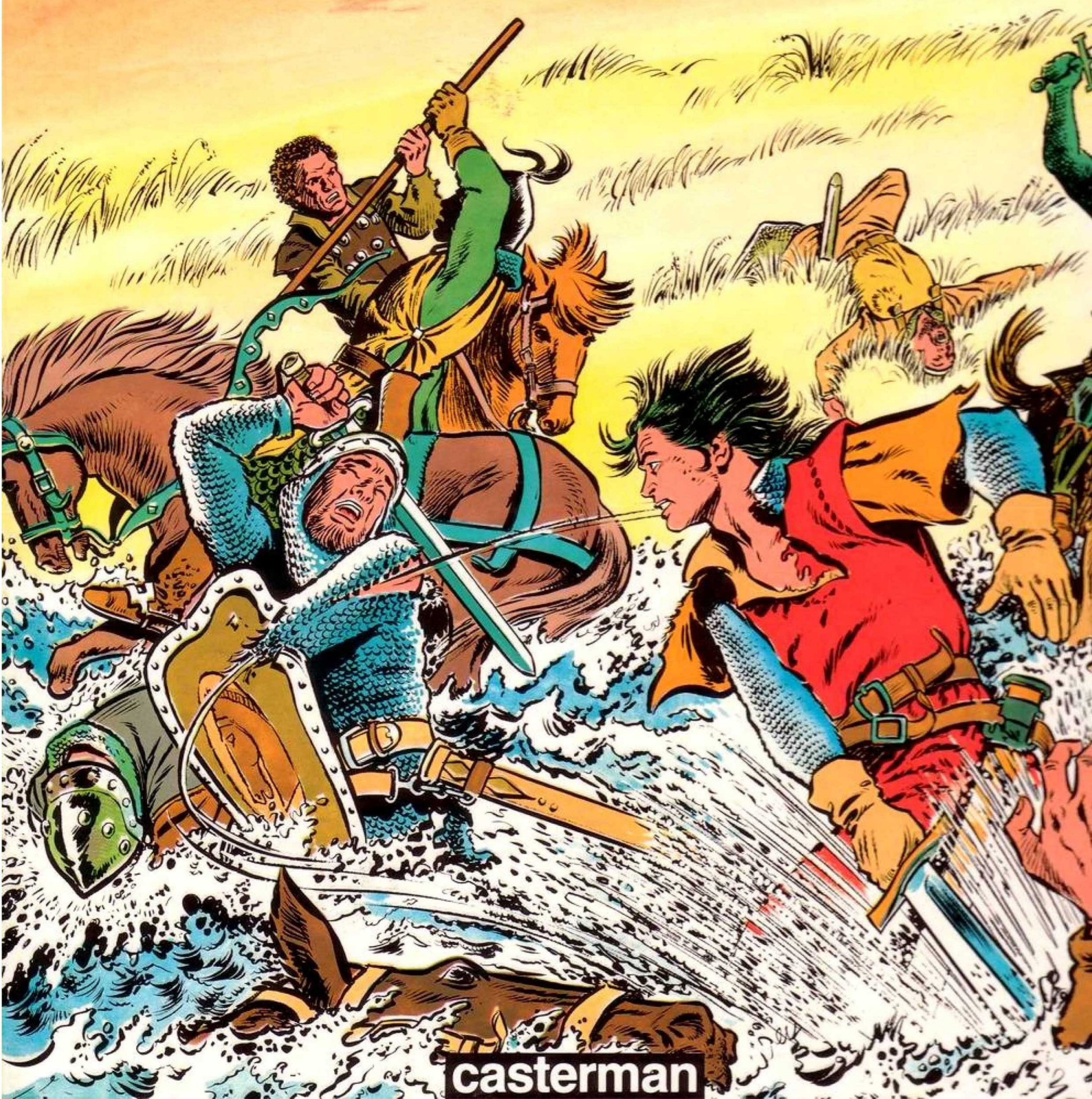




CAVALEIRO ARDENTE

FRANÇOIS CRAENHALS

O TESOURO DO MAGO



casterman



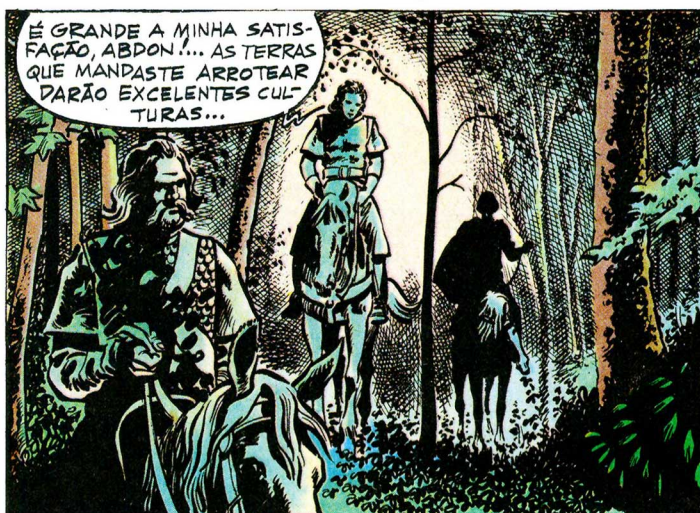
CAVALEIRO ARDENTE

FRANÇOIS CRAENHALS

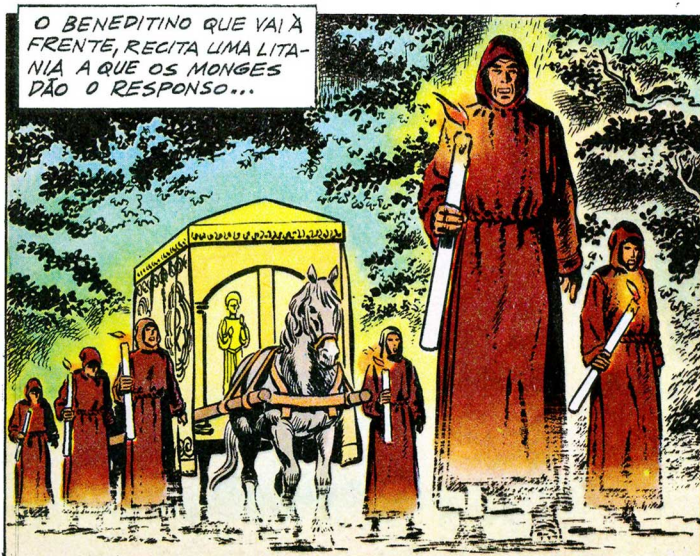
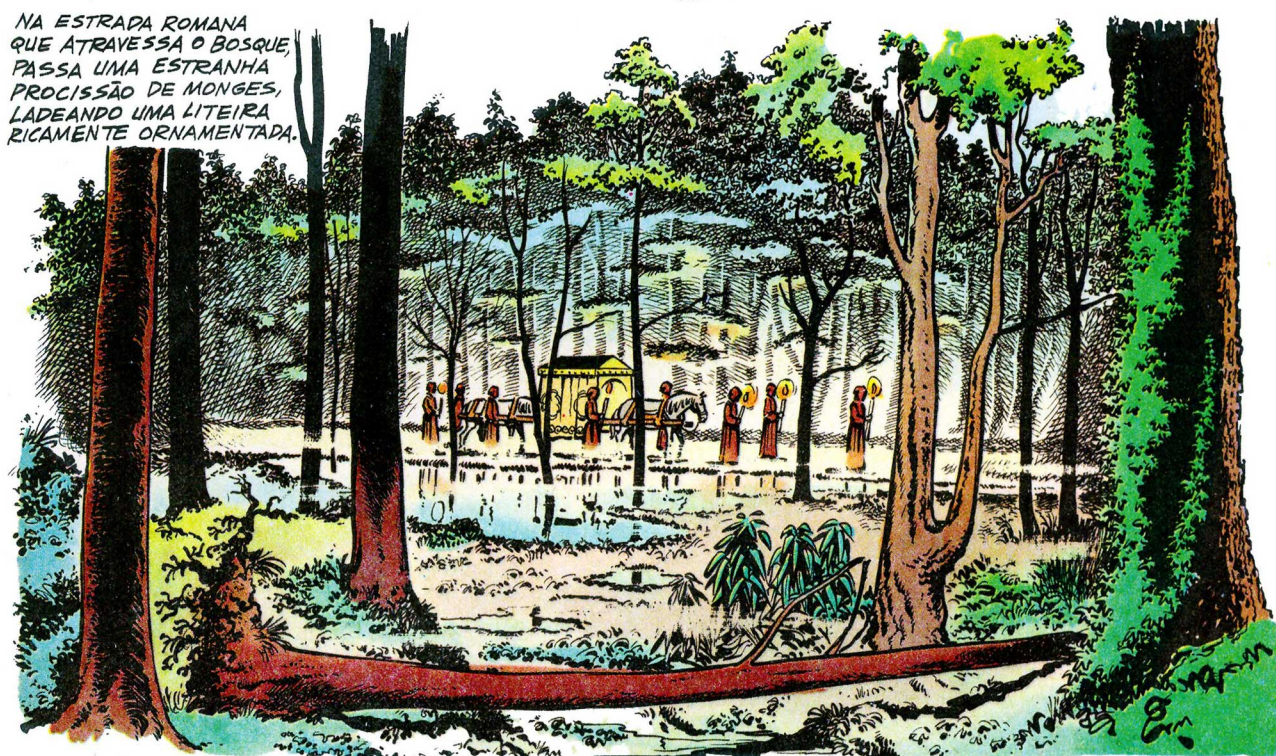
O TESOURO DO MAGO

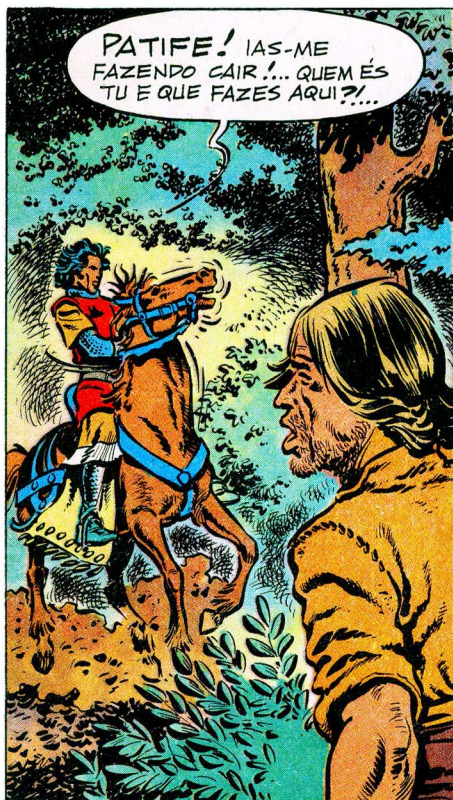
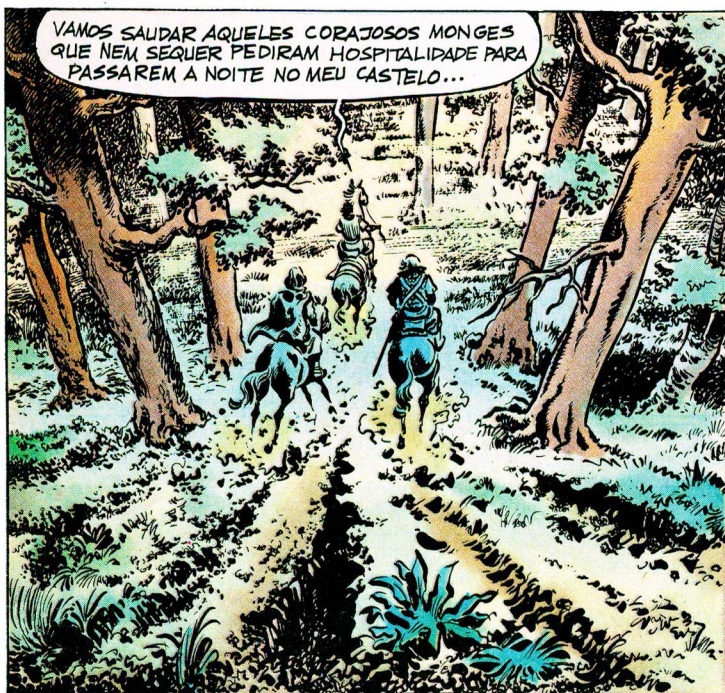


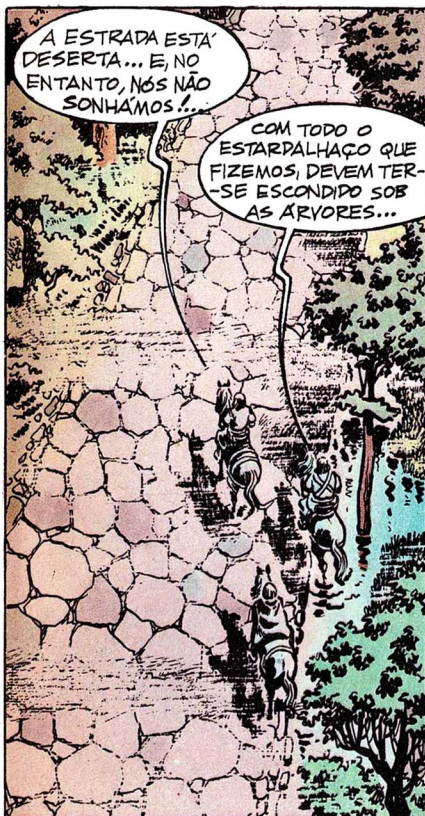
casterman



NA ESTRADA ROMANA QUE ATRAVESSA O BOSQUE, PASSA UMA ESTRANHA PROCISSÃO DE MONGES, LADEANDO UMA LITEIRA RICAMENTE ORNAMENTADA.







A ESTRADA ESTÁ DESERTA... E, NO ENTANTO, NÓS NÃO SONHAMOS!...

COM TODO O ESTARPALHAÇO QUE FIZEMOS, DEVEM TER-SE ESCONDIDO SOB AS ÁRVORES...



ESCUTEM! ESTÃO A TOCAR AS TROMPAS NO CASTELO...



ÁH, SIM... ANUNCIAM... "VISITA... IMPORTANTE... E... IMPORTANTE"...



NO MESMO INSTANTE, MAS DO OUTRO LADO, ARDENT OUVIU O BARULHO DUM GALOPE PRECIPITADO...



ALTO, CAVALheiro... QUÊ FAZES TU?...

BRADROC!?



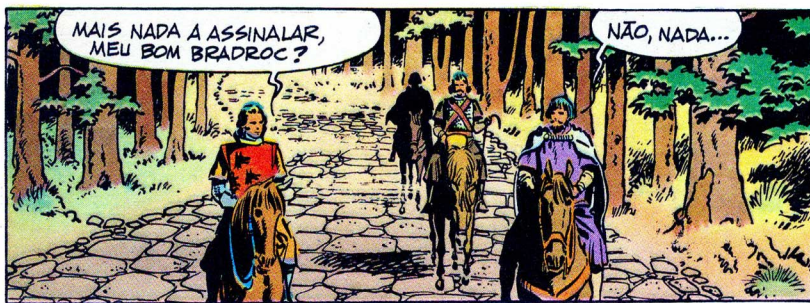
ARDENT! MAS QUE MANEIRAS! POR TODOS OS DIABOS, IA ESTRIPAR-TE!

MEU CARO BRADROC, DES CULPA ESTE ENGANO!



TRAGO-TE AS SAUDAÇÕES FRATERNAS DE GAUDIN, QUE ENCONTREI EM REIMS... E, SE GALOPAVA ASSIM, É QUE TINHA PRESSA DE ME REFRESCAR COM ALGUMAS TAÇAS DAQUELE VINHINHO DO LOIRE, QUE TU TENS...

VAMOS BEBÊ-LO, PELA CERTA, POIS O TROMBETEIRO DO CASTELO ACABA DE ME ANUNCIAR A VISITA DUM HÓSPEDE DE CATEGORIA...



MAIS NADA A ASSINALAR, MEU BOM BRADROC?

NÃO, NADA...



... NADA DE NOTÁVEL. A NÃO SER UMA PROCISSÃO DE MONGES ESCOLTANDO, SEM DÚVIDA, ALGUMAS SANTAS RELÍQUIAS, NUMA LITEIRA...



É QUE NÓS TAMBÉM ENCONTRAMOS UM CORTEJO SEMELHANTE AQUI, NO SÍTIO ONDE TE ENCONTRAMOS A TI!

SIM, MAS O MEU CORTEJO. VI-O A MEIA JORNADA DAQUI... E, DEPOIS, HÁ MAIS DO QUE UM DOSSSEL OCRE NO MUNDO!

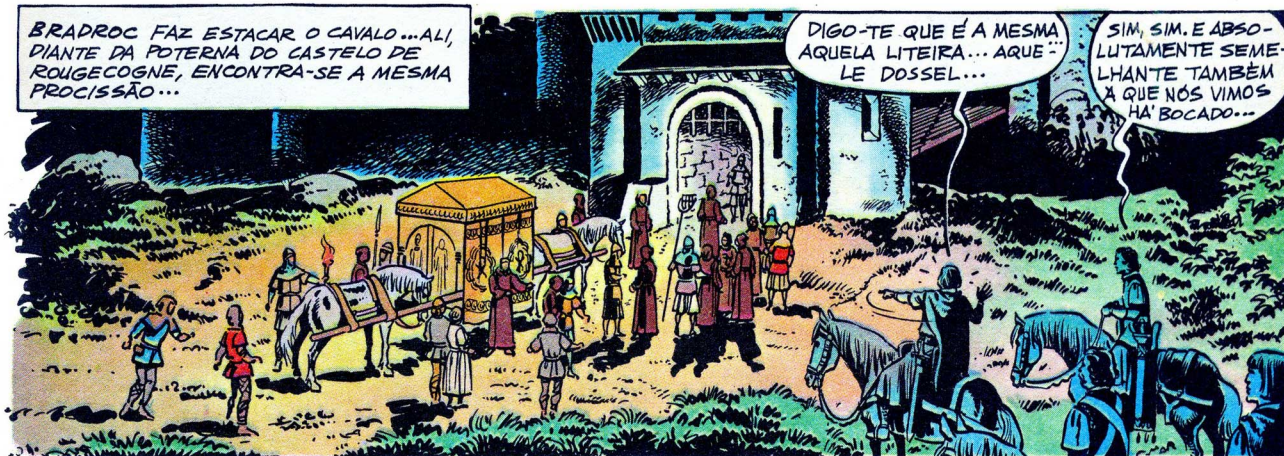


UMA LITEIRA, COM UM DOSSSEL OCRE?...

SIM, É ISSO! OCRE... COMO ADIVINHASTE?...



TRIPAS DO INFERNO!



BRADROC FAZ ESTACAR O CAVALO... ALI, DIANTE DA POTERNA DO CASTELO DE ROUGECOGNE, ENCONTRA-SE A MESMA PROCISSÃO...

DIGO-TE QUE É A MESMA AQUELA LITEIRA... AQUELE DOSSSEL...

SIM, SIM. E ABSOLUTAMENTE SEMELHANTE TAMBÉM À QUE NÓS VIMOS HÁ BOCADO...



QUE SE PASSA, SARGENTO?...

AH!... MESSIRE ARDENT!

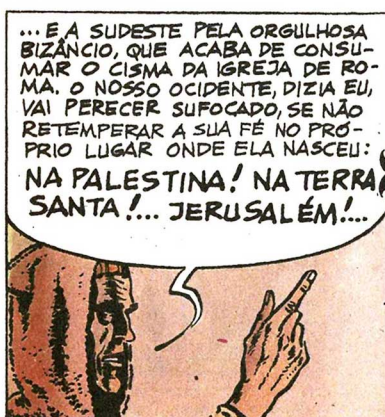


ESTES MONGES FORAM ATACADOS E NÓS CHEGAMOS MUITO A PROPOSITO PARA OS SOCORRER... O ARQUIABADE HUGUES JÁ ESTÁ À VOSSA ESPERA, NA CAPELA DO CASTELO...



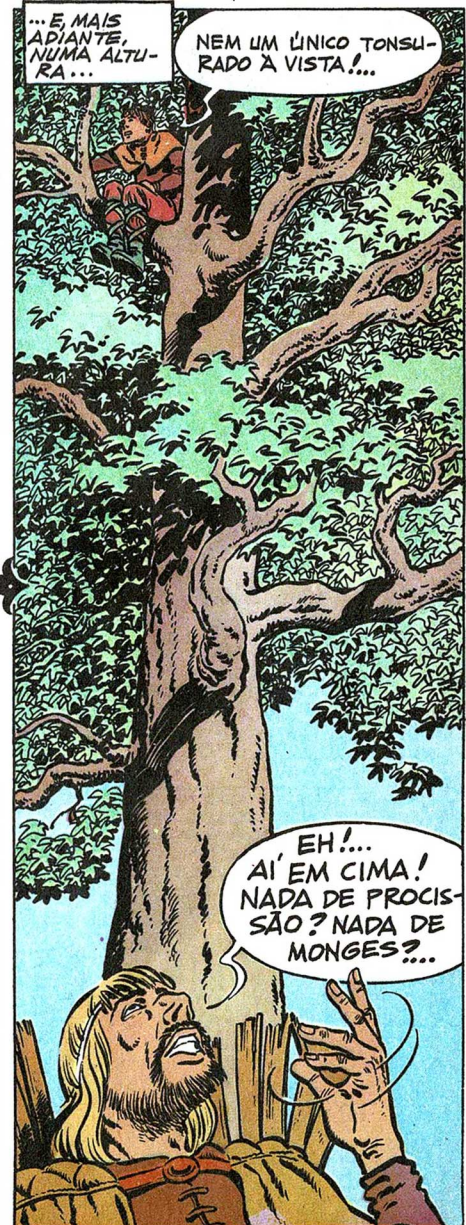
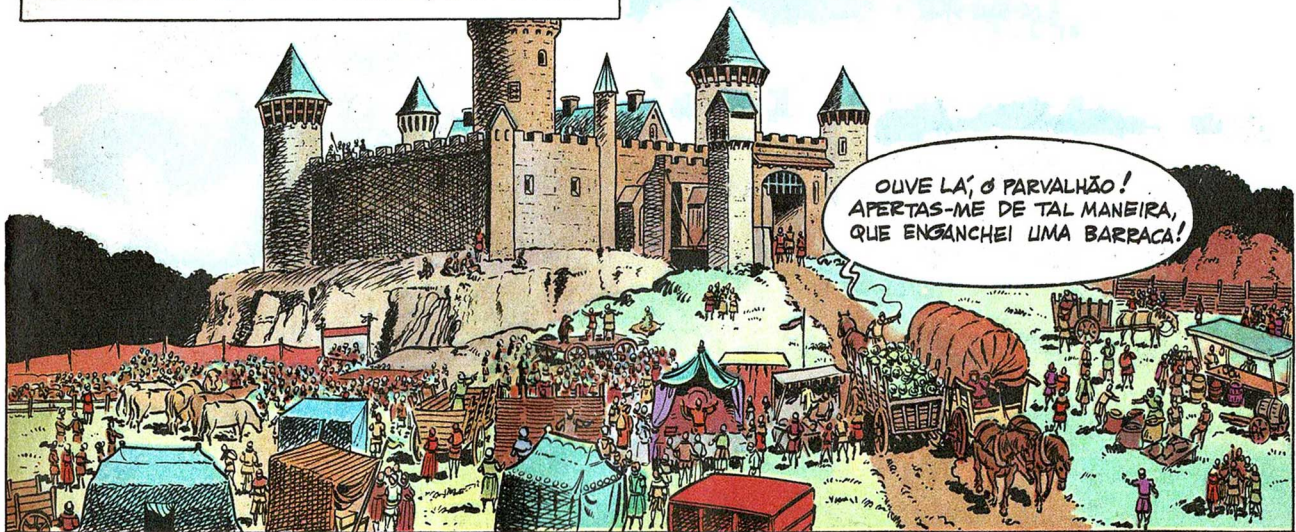
VOU LÁ JÁ!... MAS TU, SARGENTO, VAI COM OS TEUS HOMENS DE ARMAS ATÉ À ESTRADA ROMANA... E, SE NÓS NÃO SONHAMOS, ENCONTRARÁS UMA PROCISSÃO IGUAL A ESTA...

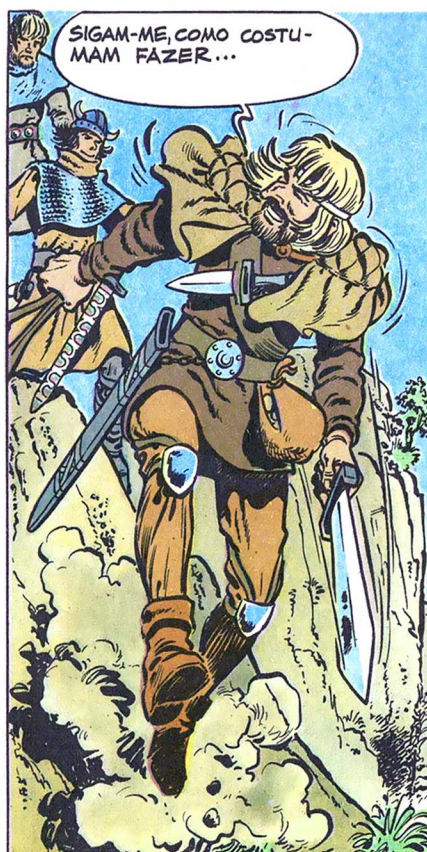
AAAAH? MUITO BEM, MESSIRE!

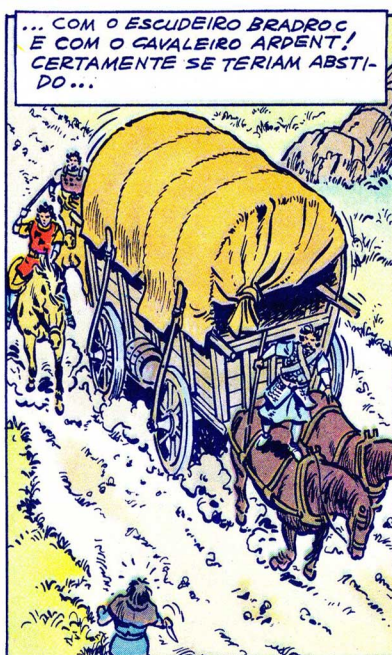
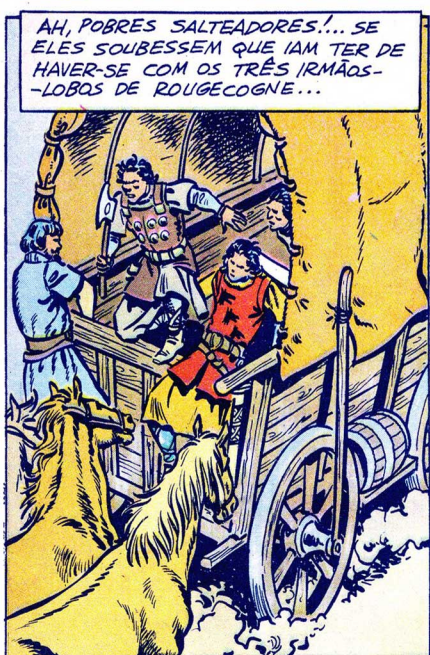
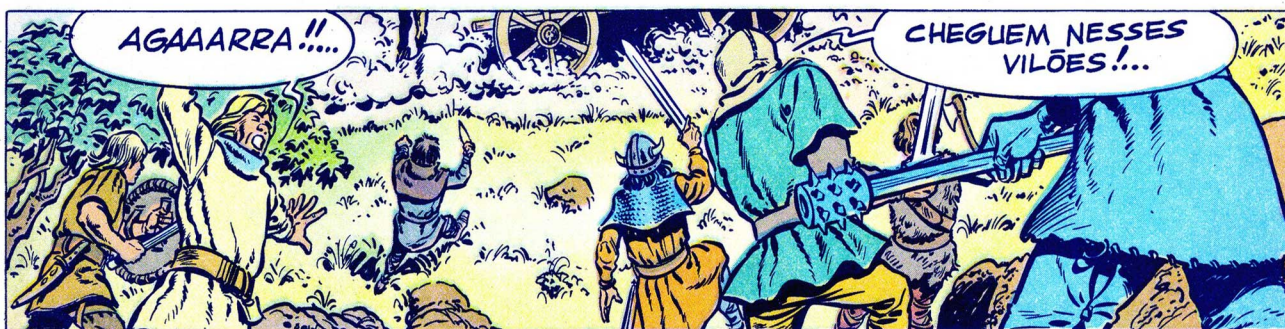




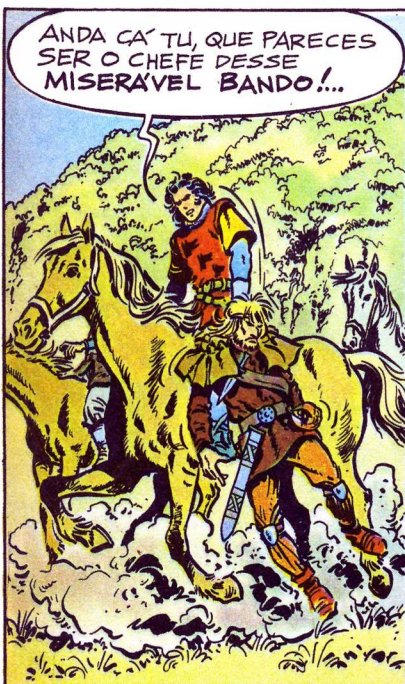
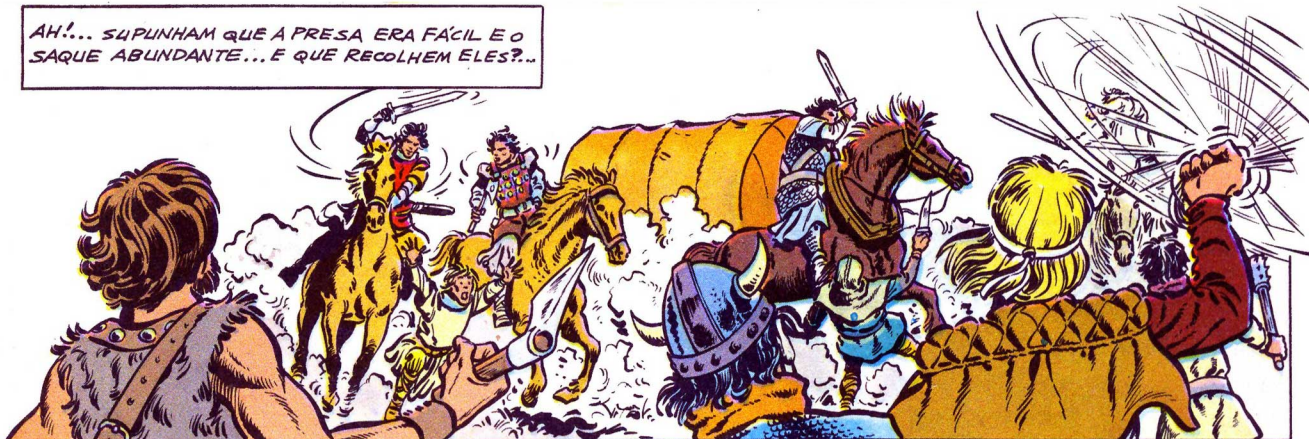
ALGUNS DIAS MAIS TARDE, EFECTUA-SE, JUNTO DO CASTELO DE ROUGE COGNE, A FEIRA ANUAL, QUE DÁ LUGAR A INTENSA ACTIVIDADE, NA REGIÃO.

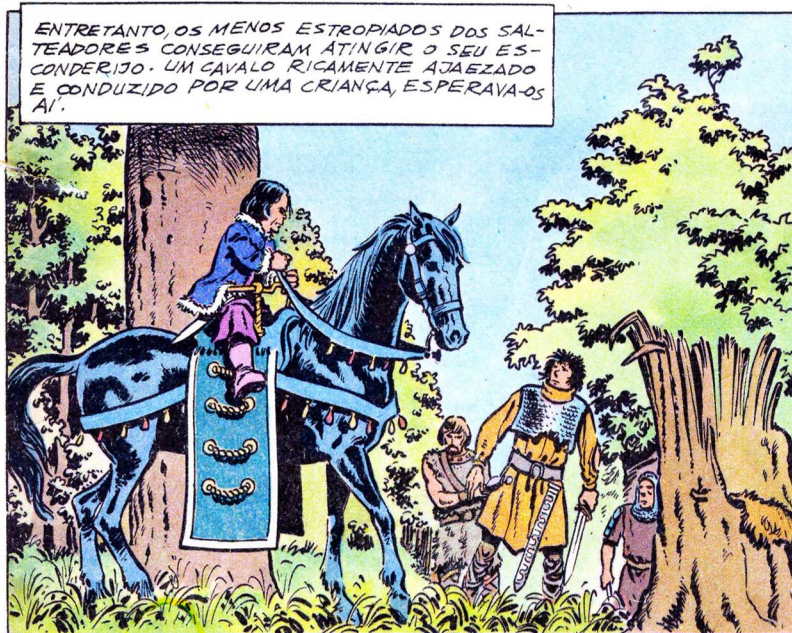


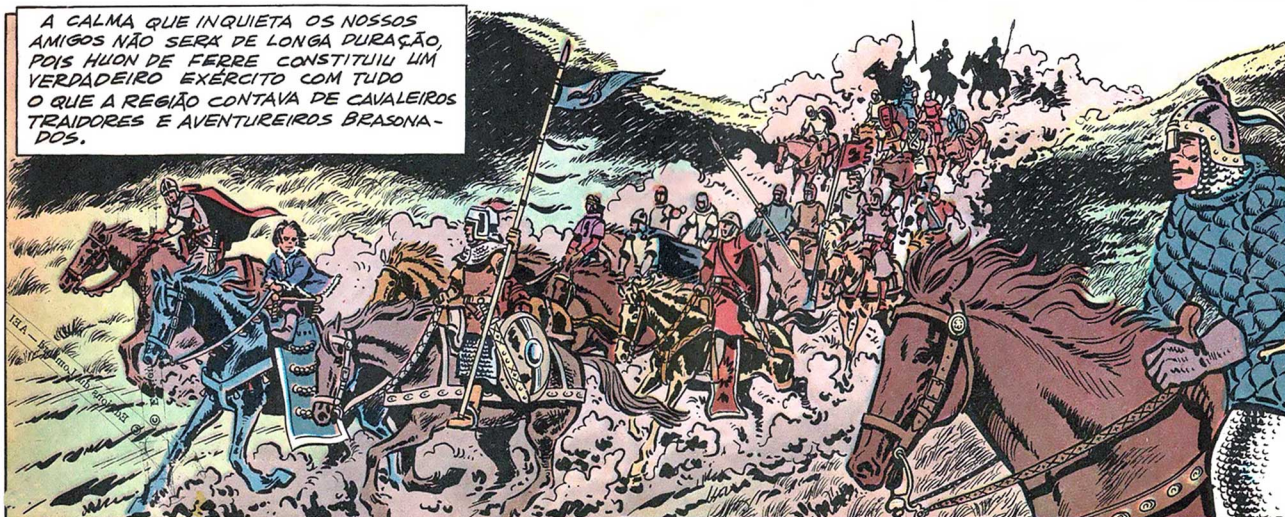
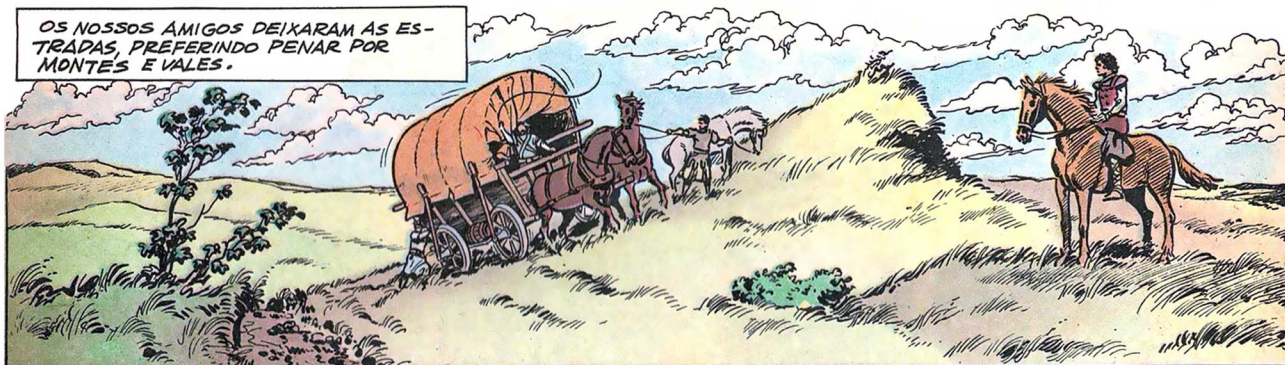


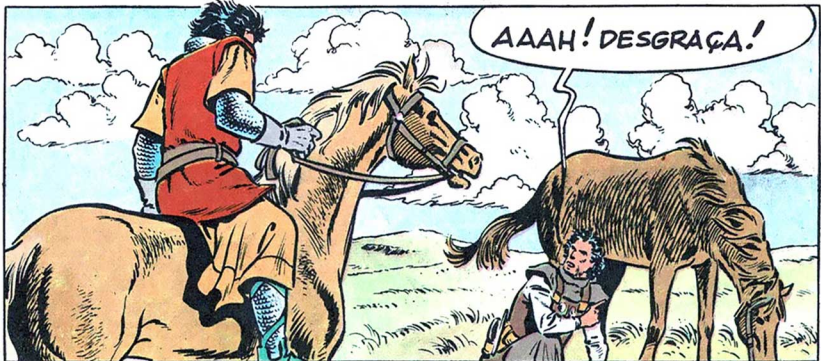
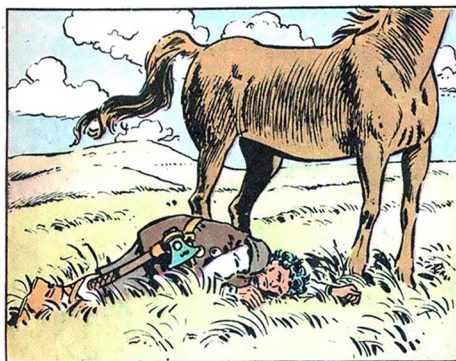
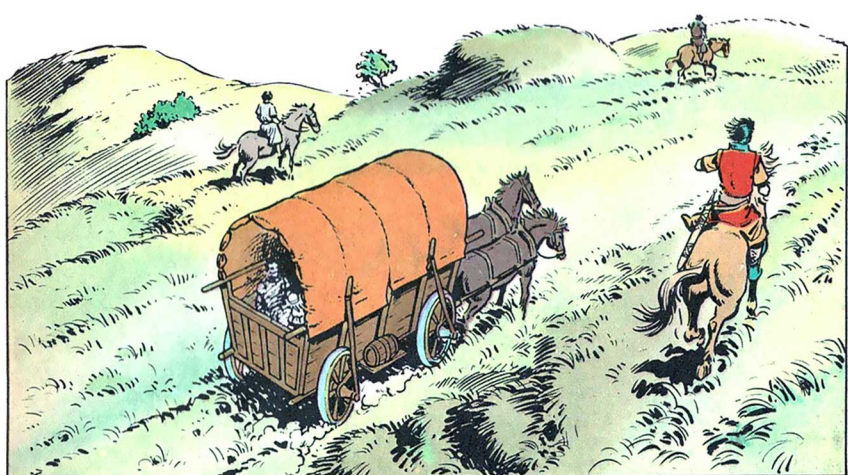


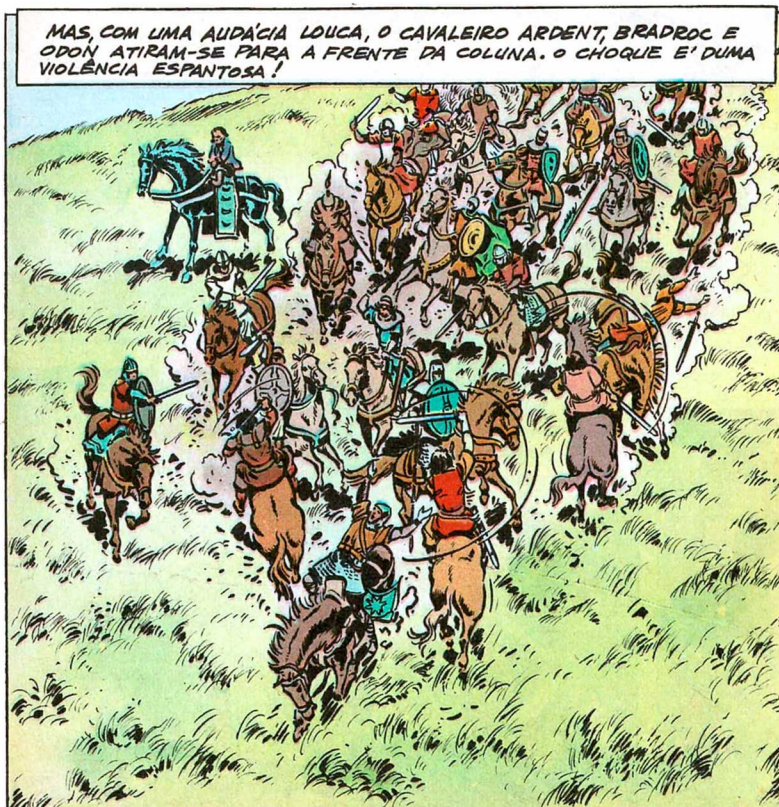
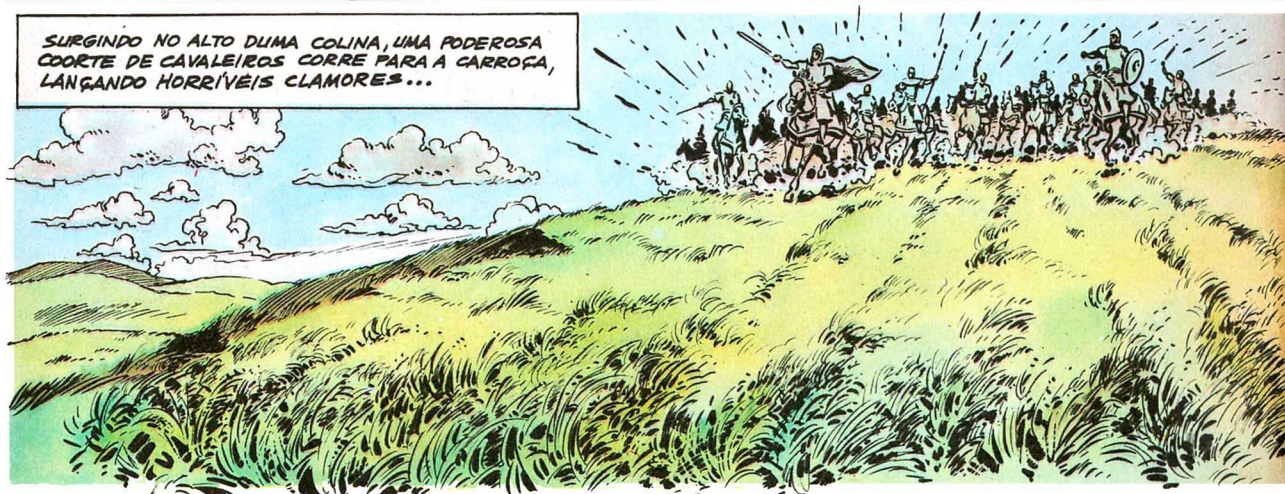
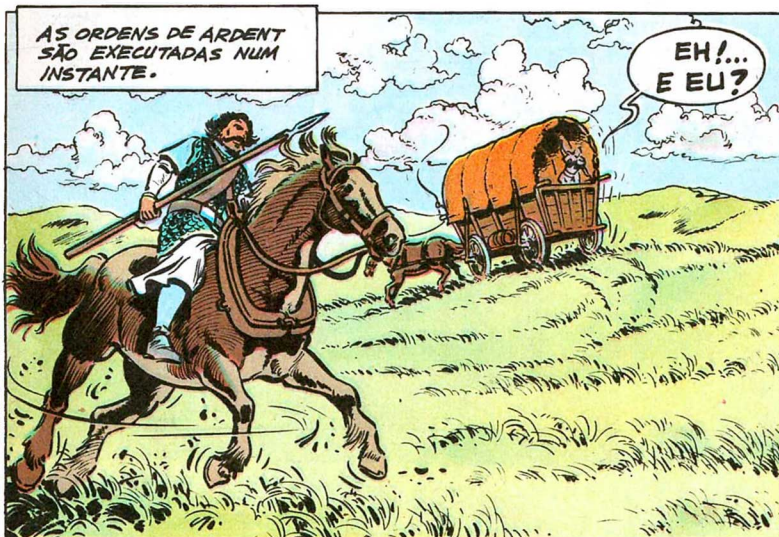
AH!... SUPUNHAM QUE A PRESA ERA FÁCIL E O SAQUE ABUNDANTE... E QUE RECOLHEM ELES?...



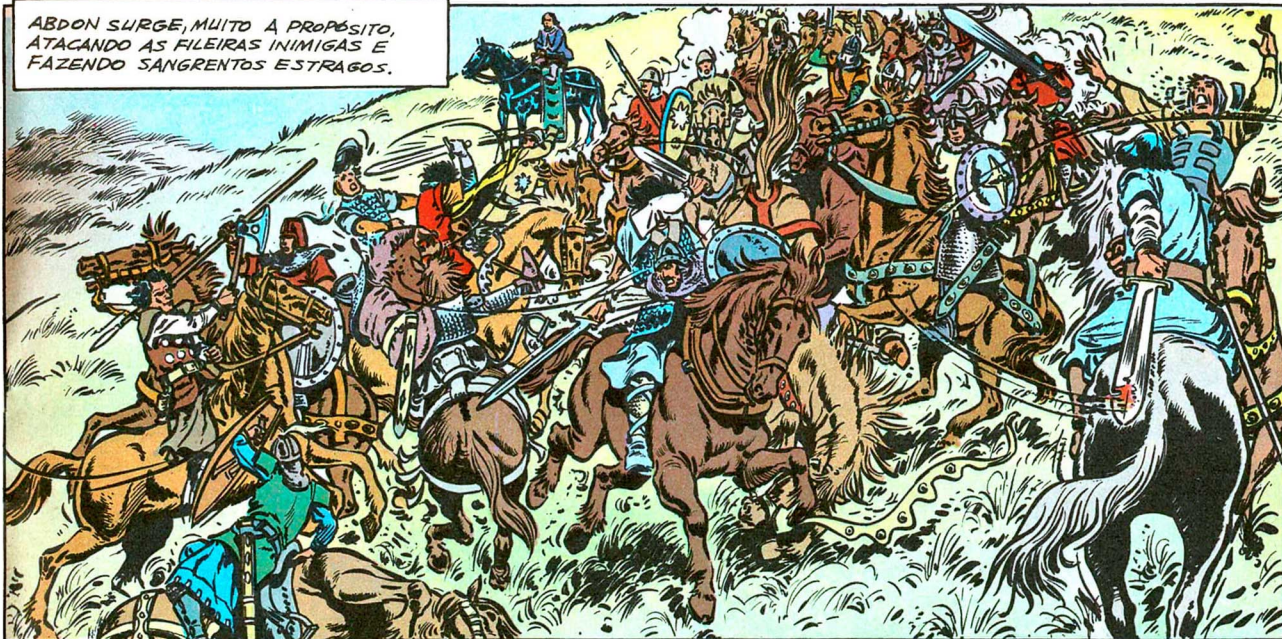








ABDON SURGE, MUITO A PROPÓSITO, ATACANDO AS FILEIRAS INIMIGAS E FAZENDO SANGRENTOS ESTRAGOS.



HUON COMPREENDE ENTÃO QUE AQUELES QUATRO HOMENS PODEM AGUENTAR OS SEUS DURANTE UM TEMPO INDEFINIDO.

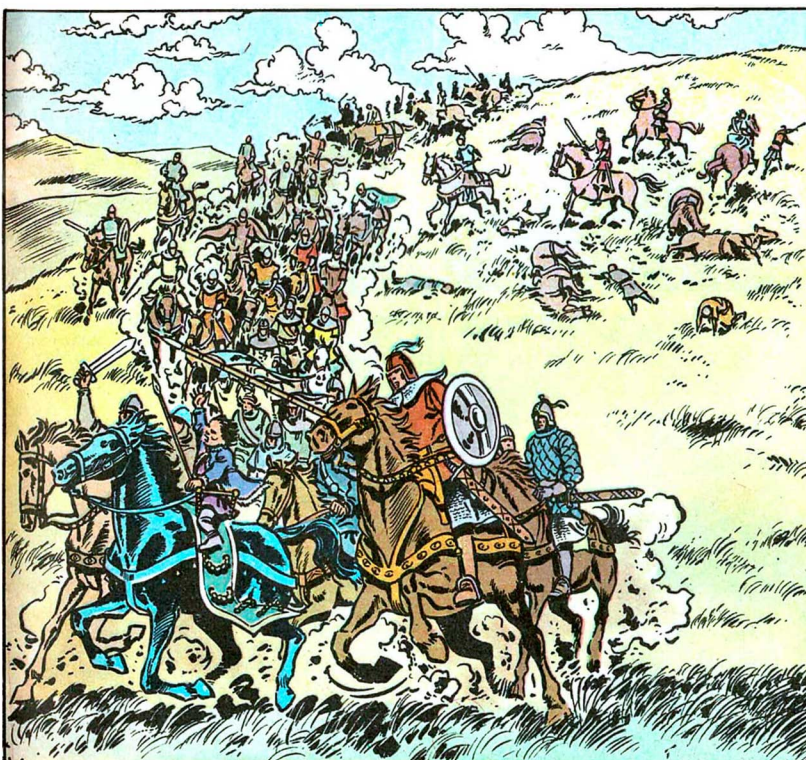
... É A CARROÇA QUE JÁ NÃO É SENÃO UM PONTO NO HORIZONTE!



PAREM O COMBATE!



CORRAM TODOS SOBRE A CARROÇA!...

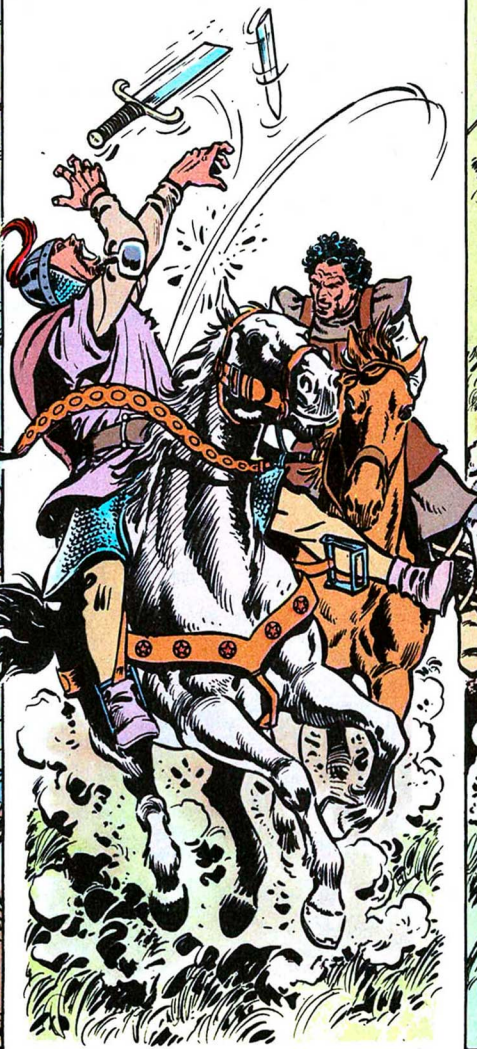


AMIGOS! HUON ACABA DE COMETER UM GRANDE ERRO... POIS, DE PERSEGUIDOS QUE ÉRAMOS, VAMOS TORNAR-NOS PERSEGUIDORES. CORRAMOS ATRÁS DELES!



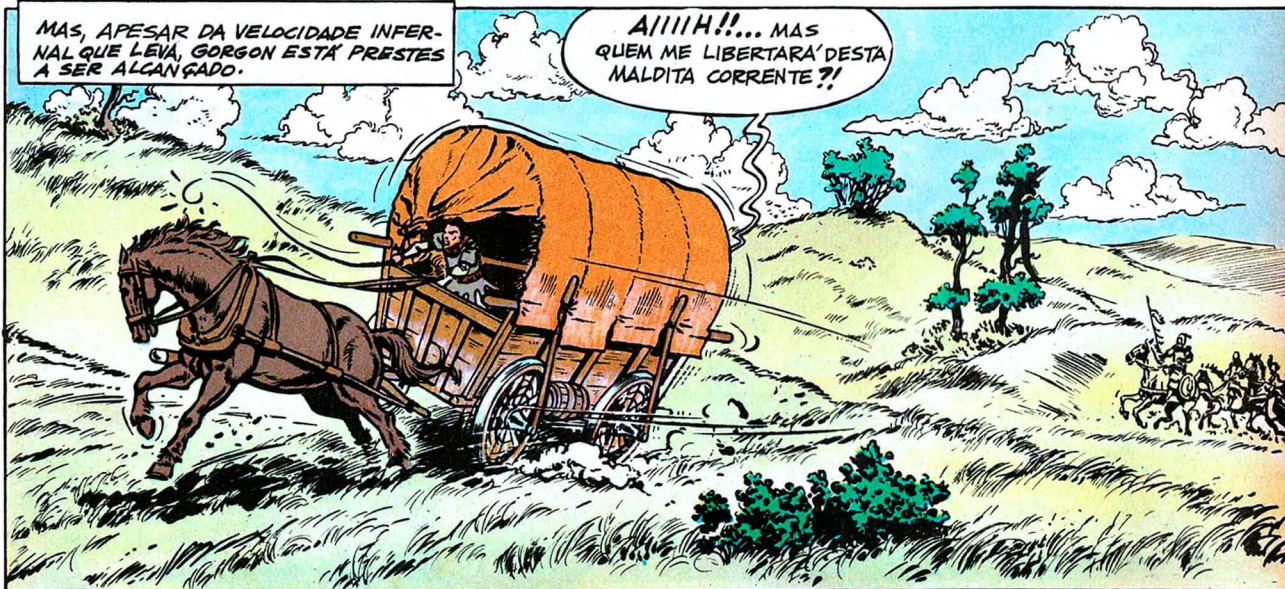
IMEDIATAMENTE, COMEÇAM A PERSEGUIR OS TRAIDORES. E INFELIZES DAQUELES QUE ELES APANHARAM!

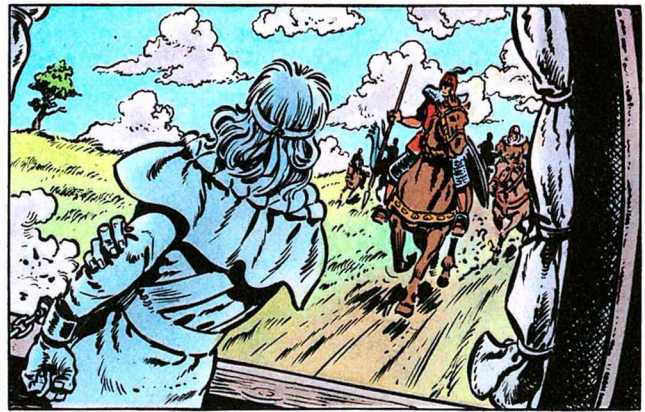
EM POUCO TEMPO DIMINUÍRAM CONSIDERAVELMENTE A CORTA DOS SEUS ASSALTANTES.



MAS, APESAR DA VELOCIDADE INFERNAL QUE LEVA, GORGON ESTÁ PRESTES A SER ALCANÇADO.

AIIIIH!!... MAS QUEM ME LIBERTARÁ DESTA MALDITA CORRENTE?!

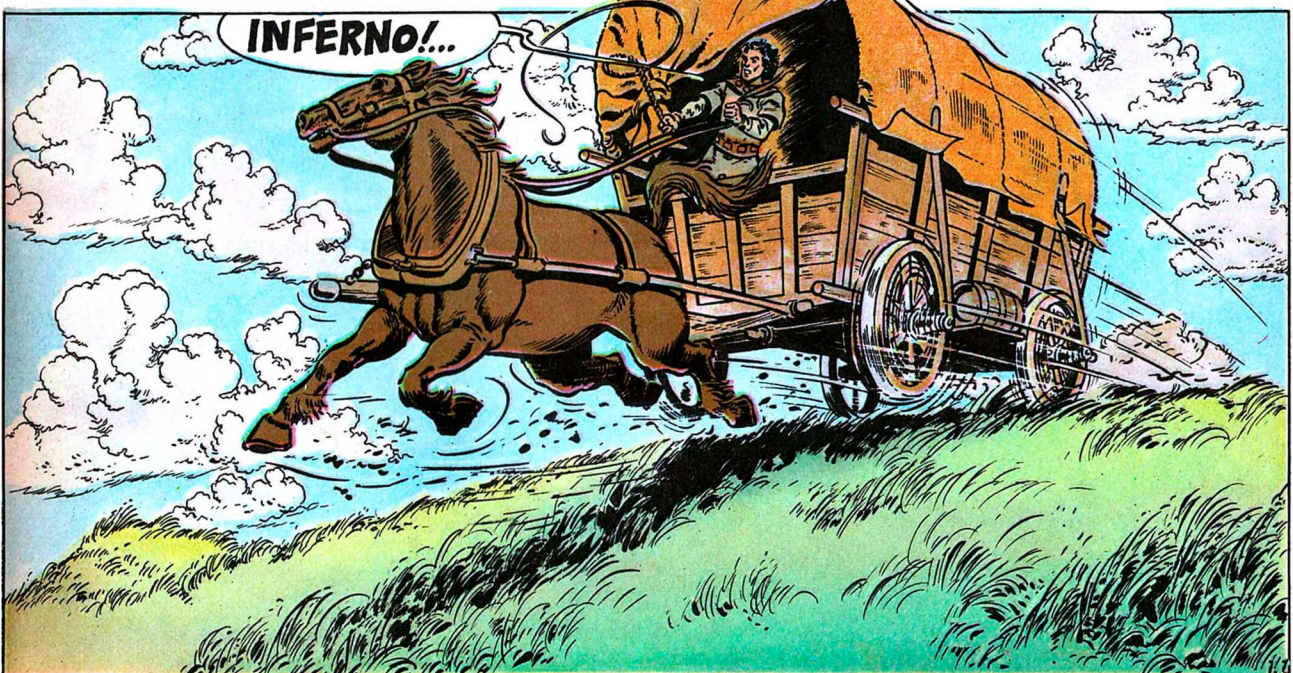
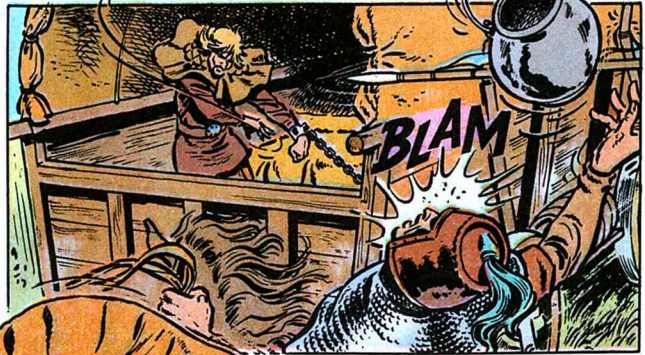
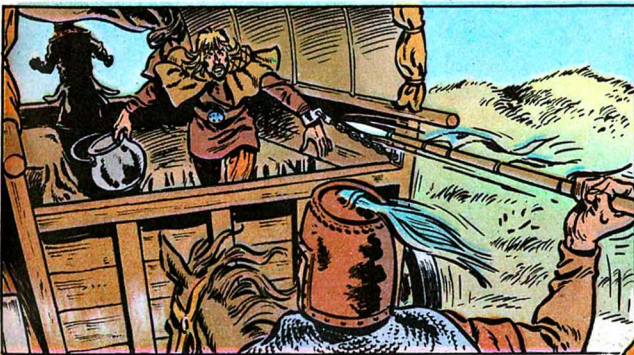
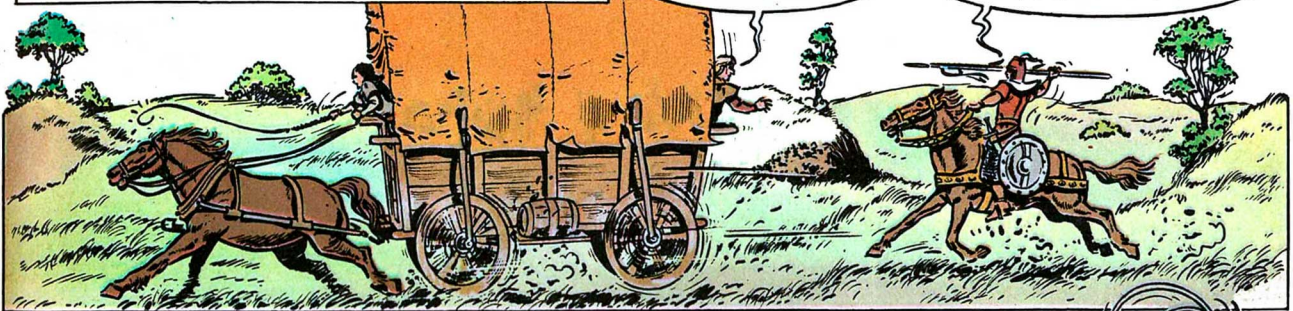




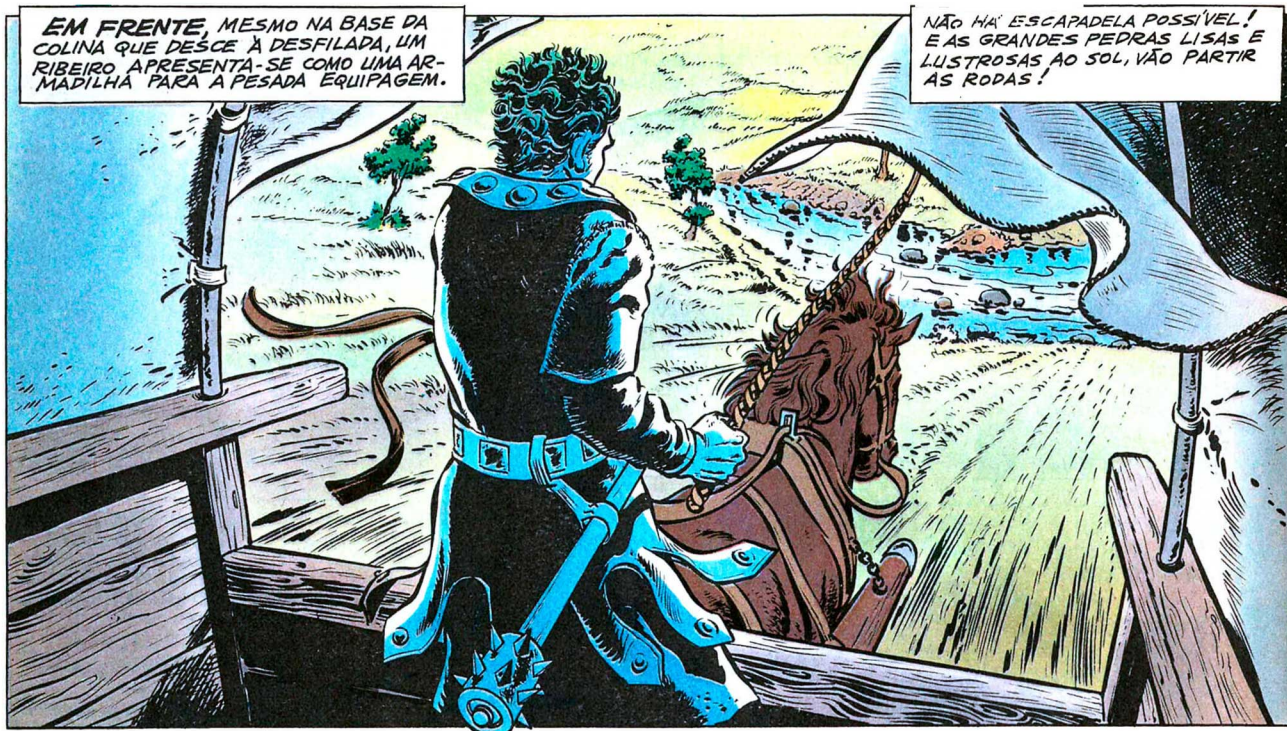
UM CAVALEIRO TINHA-SE DESTACADO DA COORTE
E CHEGARA AO ALCANCE DA CARROÇA.

PIEDADE... SOU
UM PRISIONEIRO...

MORRE!... SERÁ
O PRIMEIRO!

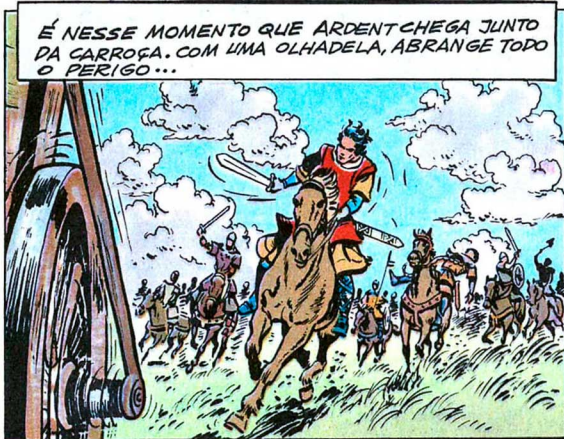


EM FRENTE, MESMO NA BASE DA COLINA QUE DESCE A DESFILADA, UM RIBEIRO APRESENTA-SE COMO UMA ARMADILHA PARA A PESADA EQUIPAGEM.

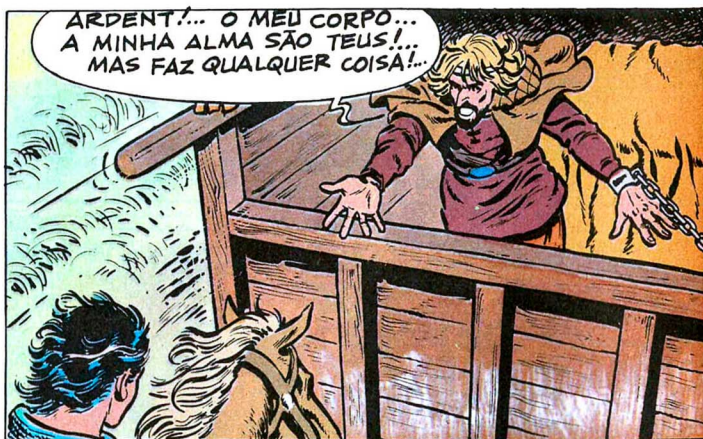


NÃO HÁ ESCAPADELA POSSÍVEL! E AS GRANDES PEDRAS LISAS E LUSTROSAS AO SOL, VÃO PARTIR AS RODAS!

É NESSE MOMENTO QUE ARDENT CHEGA JUNTO DA CARROÇA. COM UMA OLHADELA, ABRANGE TODO O PERIGO...

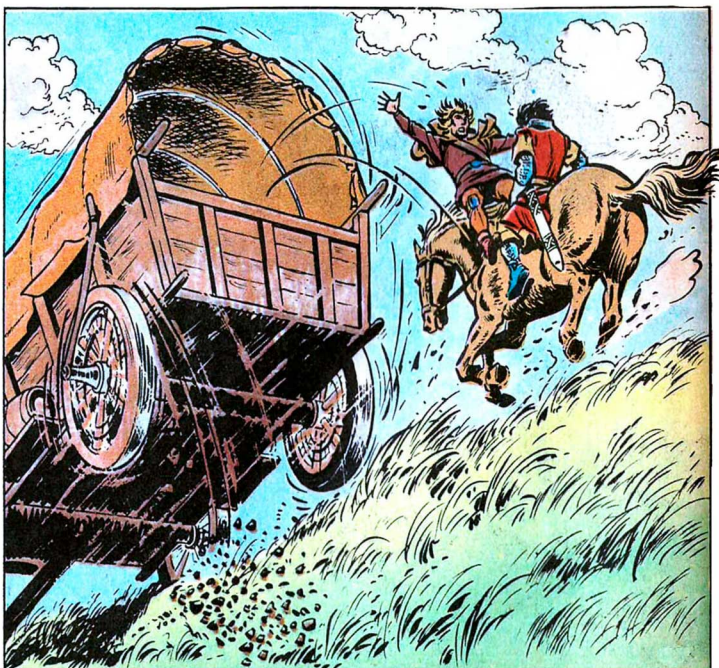


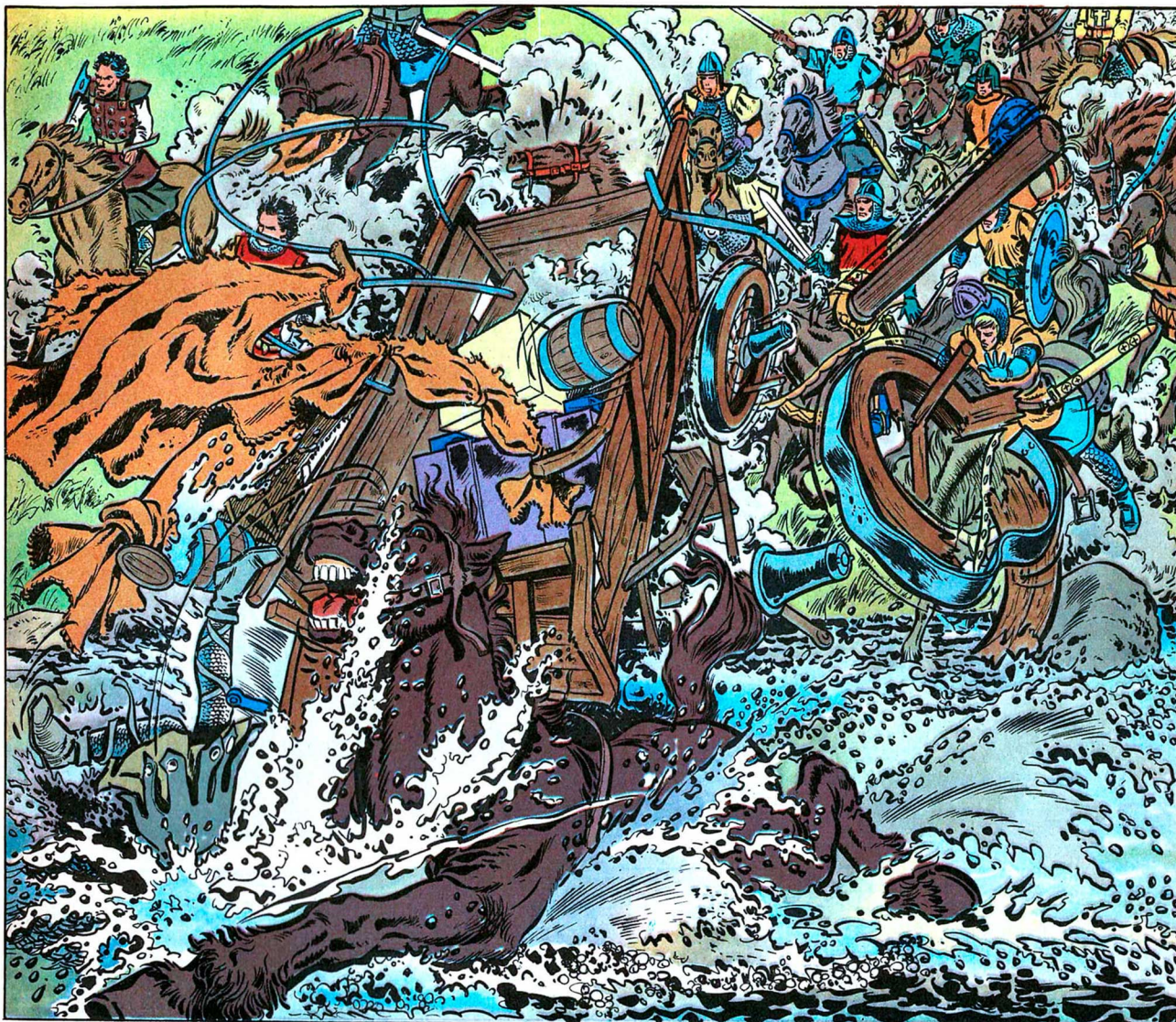
ARDENT!... O MEU CORPO... A MINHA ALMA SÃO TEUS!... MAS FAZ QUALQUER COISA!...



DEPREEEESSA!

SALTA PARA O MEU CAVALO!





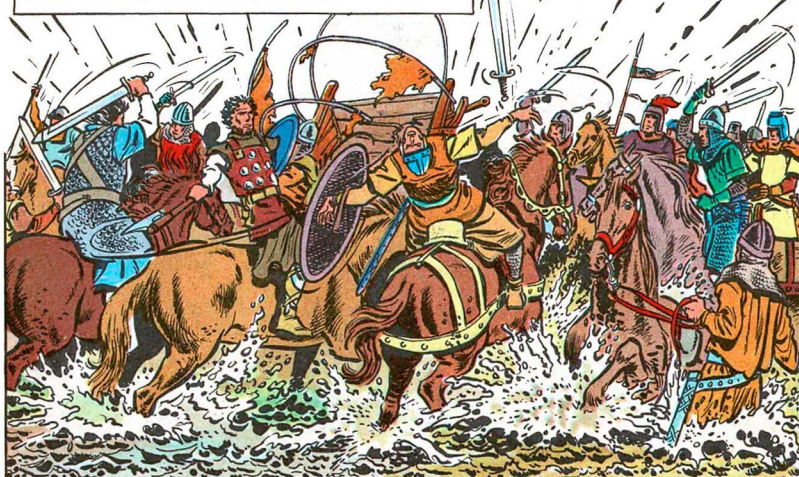
CARROÇA, CAVALOS E HOMENS CAEM NA ÁGUA, COM GRANDE FRAGOR, NO MEIO DUMA GIRÂNDOLA DE ESPUMA.



AGORA, PERSIGAMO-LOS SEM QUARTEL, CAMARADAS ! FAÇAM-NOS PAGAR CARO PARA VINGAREM OS QUE ELES ABATERAM.



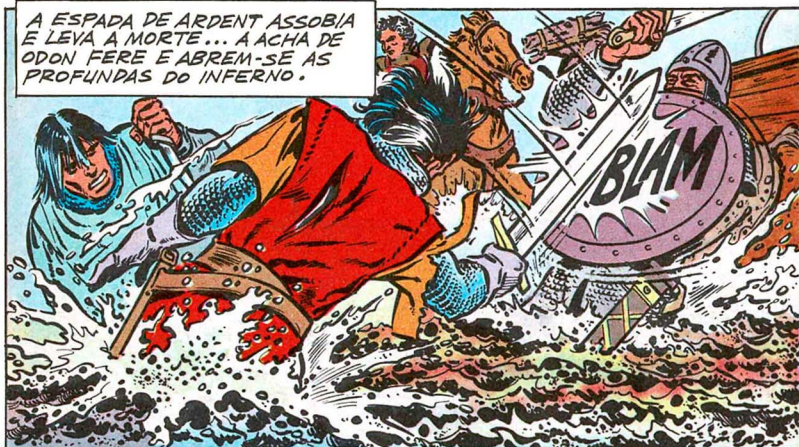
SE ARDENT, GORGON E GUIRRE CAÍRAM DOS CAVALOS, BRADROC, ODON E ABDON CONSERVARAM OS SEUS...



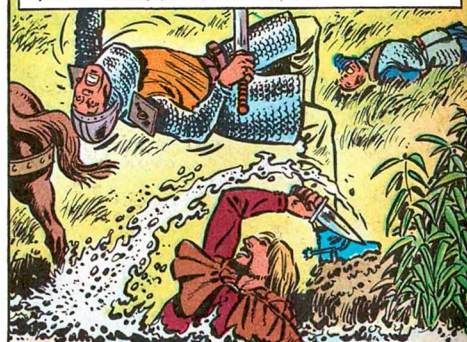
MAS COM A SUA EXTRAORDINÁRIA VITALIDADE, TODOS CONTINUAM O COMBATE.



A ESPADA DE ARDENT ASSOBIÁ E LEVÁ A MORTE... A AÇA DE ODON FERE E ABREM-SE AS PROFUNDAS DO INFERNO.



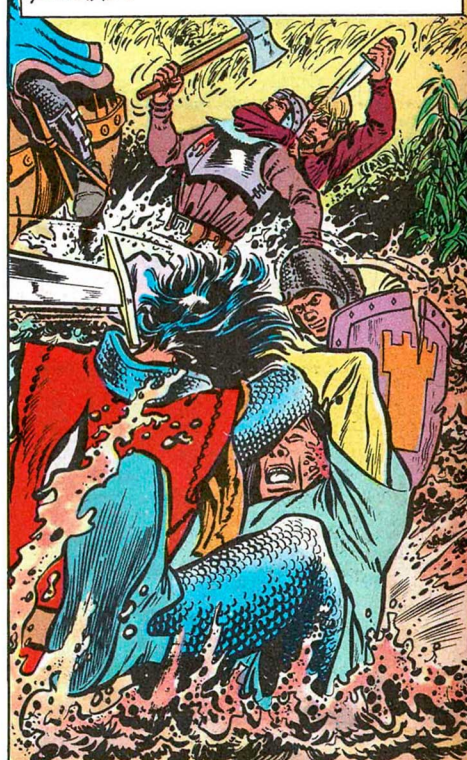
GUIRRE, ESSE, DE BOA VONTADE SIMULA A MORTE PARA ADORMECER A DESCONFIANÇA DOS OUTROS. MAS É PARA DESPERTAR BRUSCAMENTE E PROVAR QUE É MESMO SALTEADOR.



ODON E ABDON, LADO A LADO, AVANÇAM COMO MÁQUINAS DE GUERRA E DISTRIBUEM DEZ GOLPES POR UM QUE RECEBEM...



EM BREVE, A ÁGUA, A LAMA E O SANGUE SE CONFUNDEM NUM FERVLHAR INFERNAL.



DURANTE AINDA MUITO TEMPO, RESSOAM OS ESCUDOS, ENTRECHOCAM-SE AS LÂMINAS, RESFOLGAM OS PEITOS E OS GRITOS DE DOR RESPONDEM AO ESTERTOR DOS MORIBUNDOS.



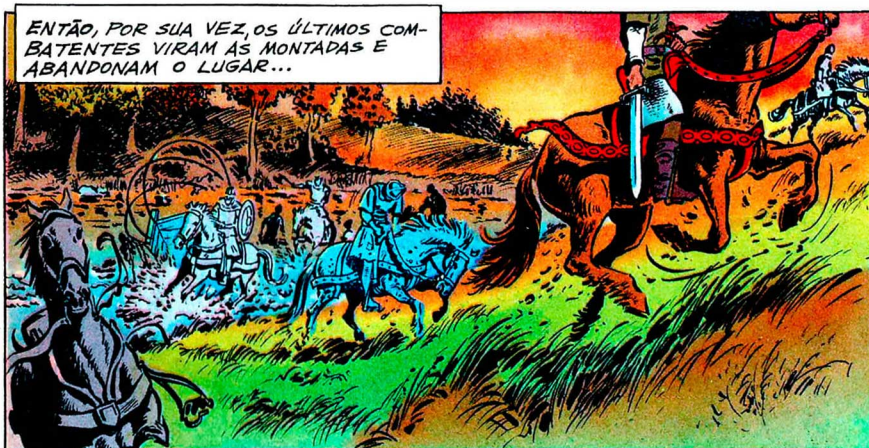
DE LONGE, HUON VÊ OS SEUS HOMENS CAÍREM, UNS APÓS OUTROS...



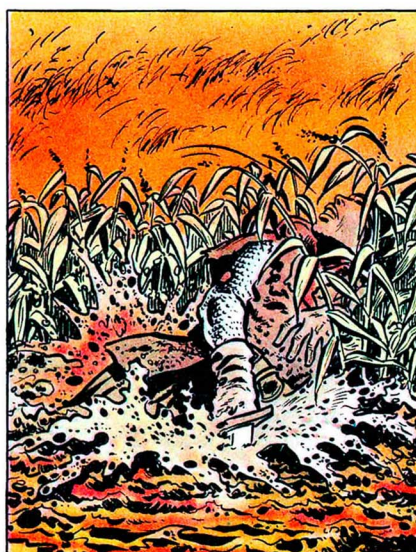
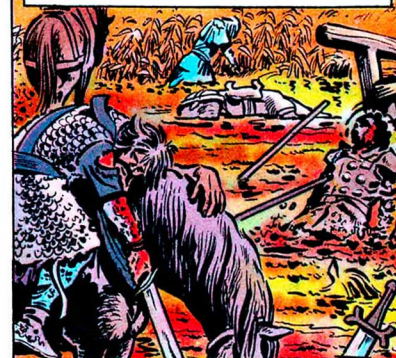
E, COM O CORAÇÃO CHEIO DE RAIVA, FUGE MAIS UMA VEZ...



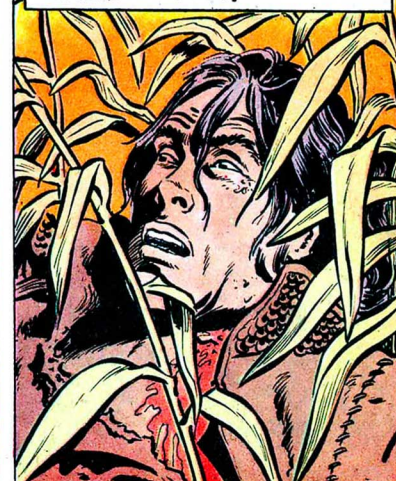
ENTÃO, POR SUA VEZ, OS ÚLTIMOS COMBATENTES VIRAM AS MONTADAS E ABANDONAM O LUGAR...

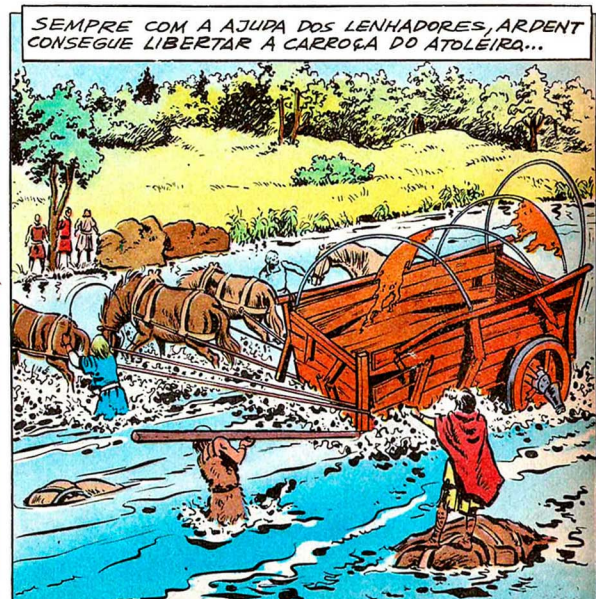
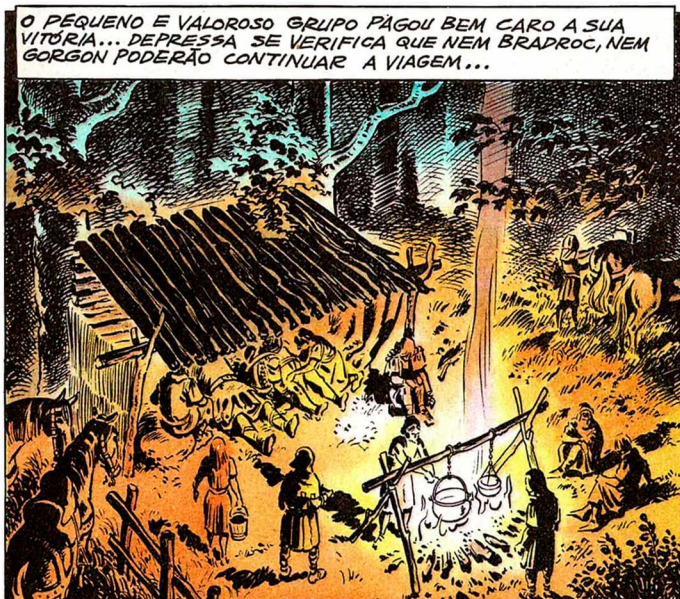


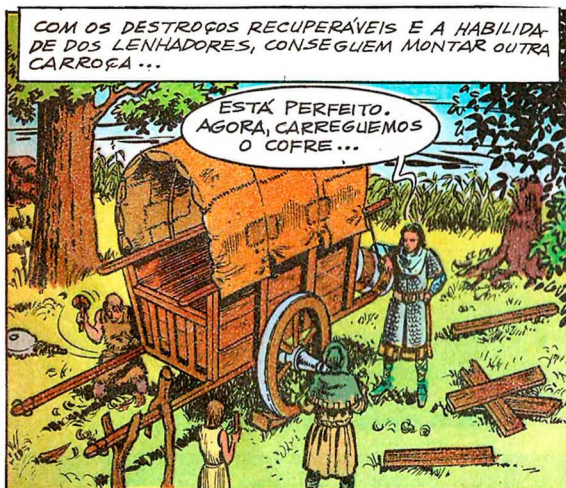
OS NOSSOS VALENTES AMIGOS, JÁ SEM FÔLEGO E SEM FORÇAS, DEIXAM-SE CAIR NO CHÃO...



MAS UM MOVIMENTO FURTIVO ALERTA ARDENT... SERÁ PRECISO COMBATER AINDA?

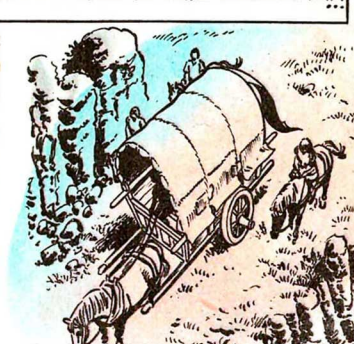
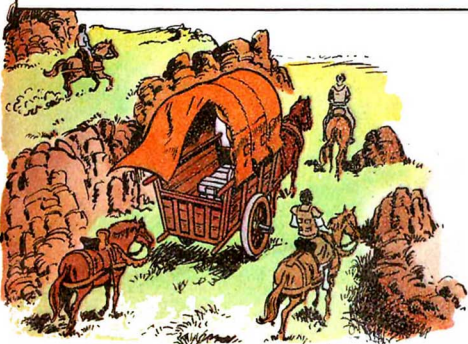






COM OS CAVALOS, AS ARMAS E OS ARREIOS TOMADOS AOS INIMIGOS, ARDENT, ABDON, ODON E GUIRRE REEQUIPARAM-SE COMPLETAMENTE.

É A LONGA VIAGEM RECOMEÇA... DEPOIS DE TEREM DEIXADO ATRÁS DE SI AS PLANÍCIES HUNGARAS, ABORDAM O AGRESTE PAÍS DA BULGÁRIA...



*PETECHENEGUES - TRIBO TURCO-TÁRTARA.



POR FAVOR, SENHORA, PODEIS INDICAR-ME A SAÍDA DE... DESTA RUELA?...



SE OUSO INSISTIR, E PORQUE SOU ESTRANGEIRO E EM RISCO DE...



NÃÃÃO!

EH, QUE FOI, ARDENT? ACORDA, AMIGO...

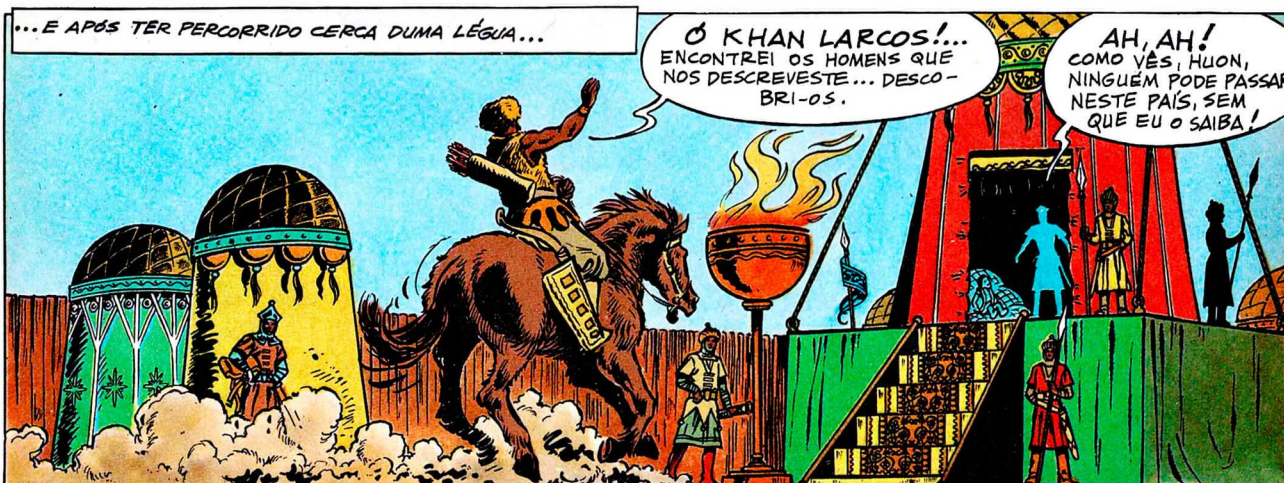


EU... OH... AAAH!... BRRR... QUE HORRÍVEL PESADELO... ESTOU TODO A TREMER... PENSEI QUE PERDIA A VIDA E A ALMA...

LIMA VEZ QUE ESTAMOS TODOS ACORPADOS, PARTAMOS...



MAS UM HOMEM, UM GUERREIRO PETECHENEGUE, ESTÁ A ESPREITA-LOS, JÁ HÁ UM BOM BOCA-DO.

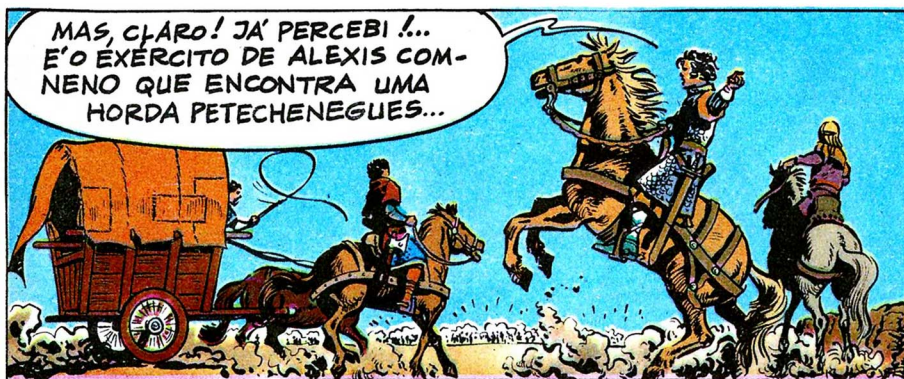


...E APÓS TER PERCORRIDO CERCA DUMA LÉGUA...

Ó KHAN LARCOS!... ENCONTREI OS HOMENS QUE NOS DESCREVESTE... DESCOBRI-OS.

AH, AH! COMO VÊS, HUON, NINGUÉM PODE PASSAR NESTE PAÍS, SEM QUE EU O SAIBA!





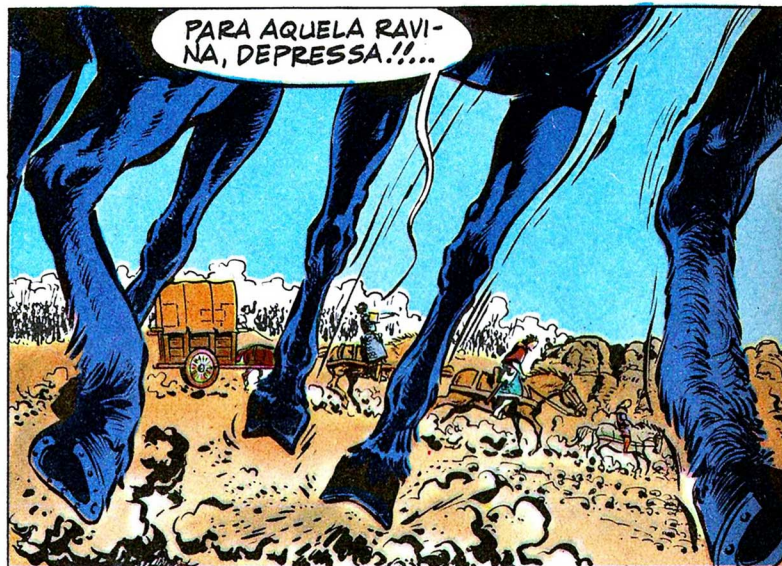
MAS, CLARO! JÁ PERCEBI !...
É O EXÉRCITO DE ALEXIS COM-
NENO QUE ENCONTRA UMA
HORDA PETECHENEGUES...



ESTA BATALHA NÃO NOS DIZ
RESPEITO... MAS PODERÁ ESMA-
GAR-NOS...



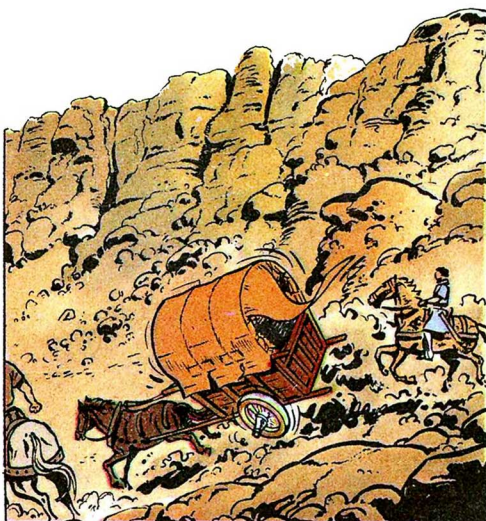
O EXÉRCITO BIZANTINO!
AAAH!... QUE LOUCA IMPRU-
DÊNCIA EM QUE ME LANÇASTE,
MALDITO PIGMEU!



PARA AQUELA RAVI-
NA, DEPRESSA!!...

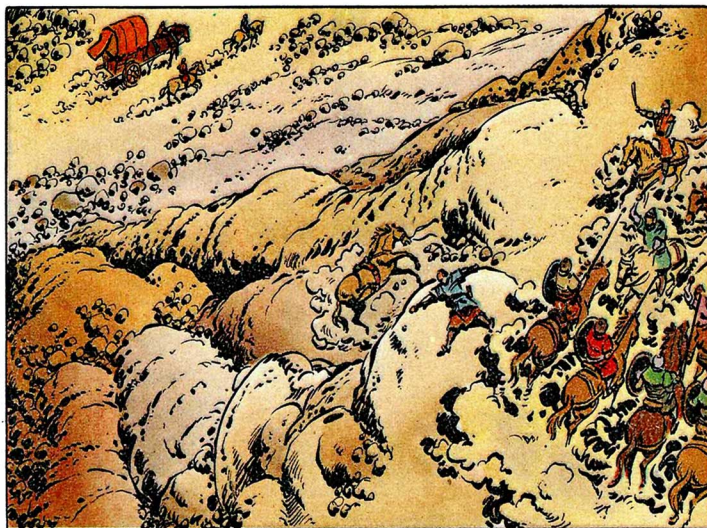


CUIDADO...
AAAH!...

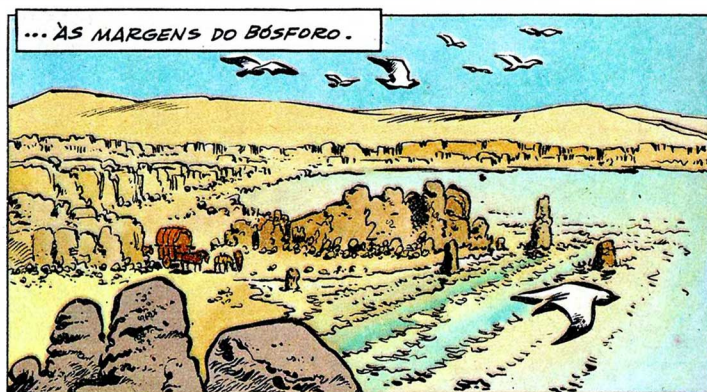




AGUENTA, ABDON!
HAVEMOS DE NOS
SAFAR!

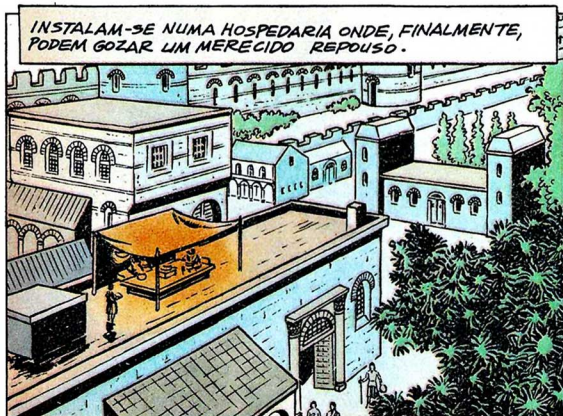
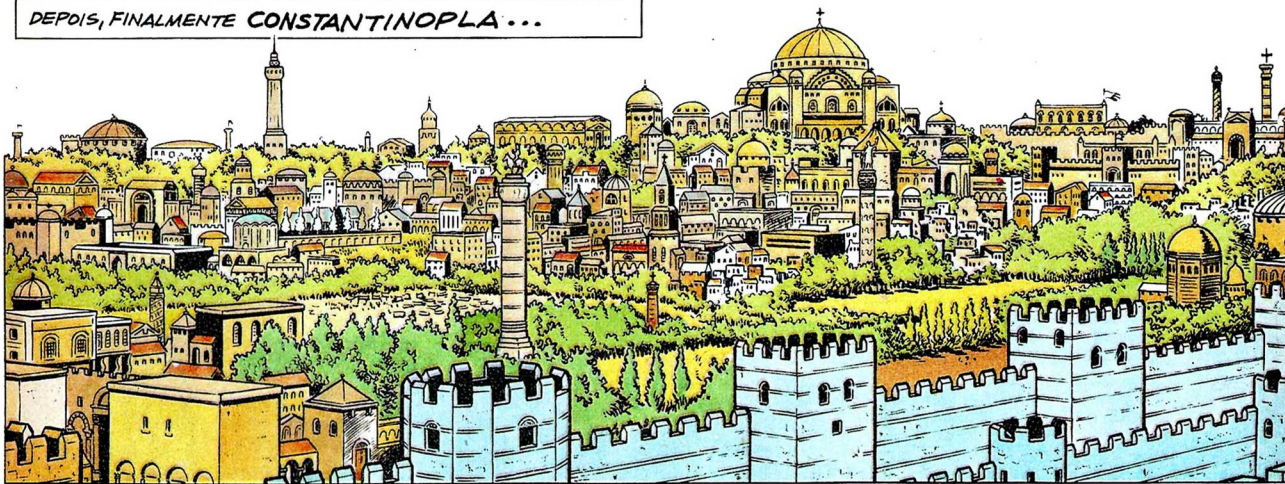


FUGINDO DO FRAGOR DA BATALHA, OS NOSSOS AMI-
GOS PROSSEGUEM O SEU CAMINHO QUE, UM DIA,
OS CONDUZ...



... ÀS MARGENS DO BÓSFORO.

DEPOIS, FINALMENTE CONSTANTINOPLA...



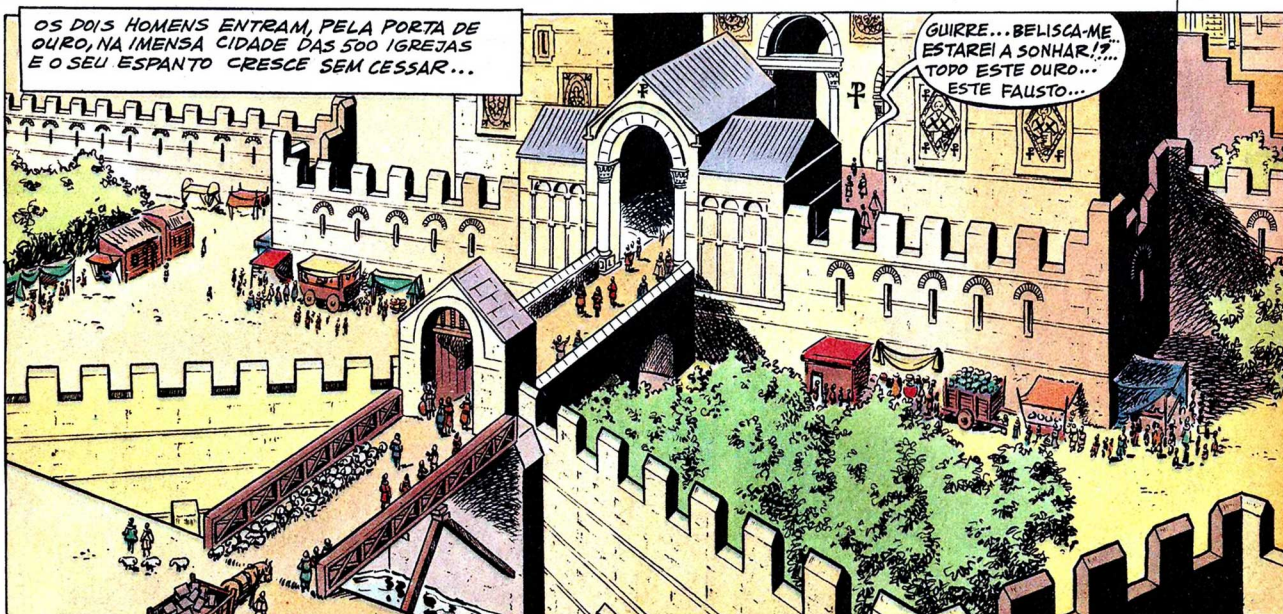
INSTALAM-SE NUMA HOSPEDARIA ONDE, FINALMENTE,
PODEM GOZAR UM MERECIDO REPOUSO.

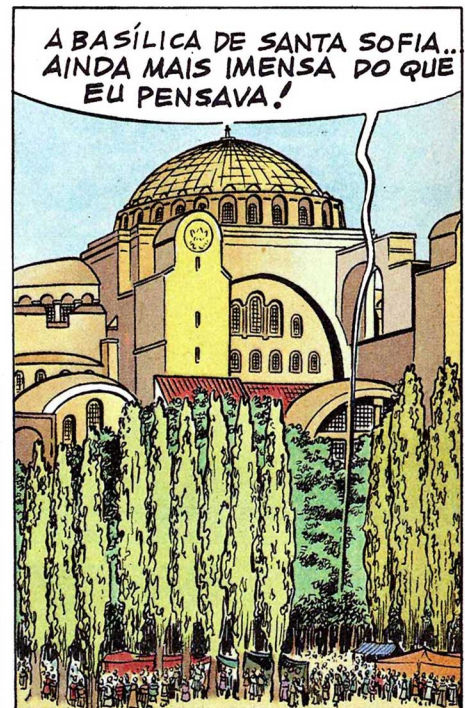
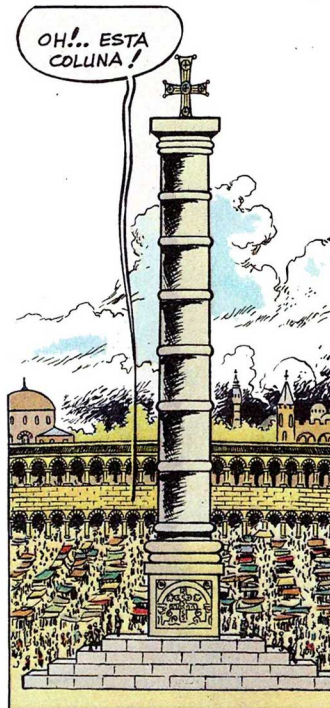
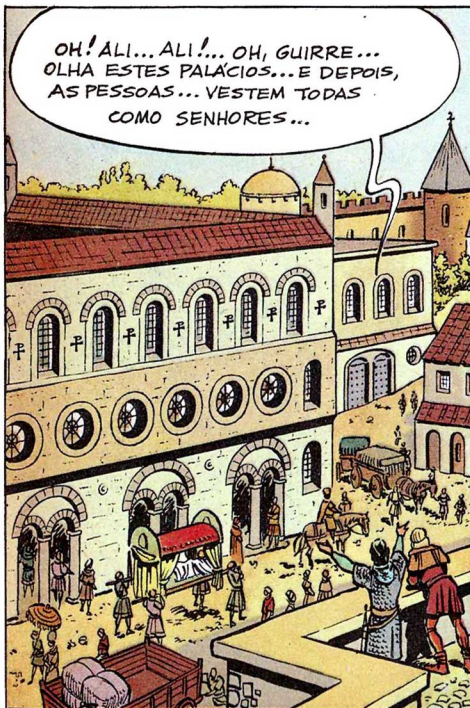


UMA DOCE EUFORIA SE SUCEDE, ENTÃO,
AOS LONGOS MESES DE TENSÃO.

MAIS VINHO, HOSPEDEIRO... E,
TAMBÉM, OVOS DE ESTURÇÃO...
QUE NÓS TANTO APRECIAMOS!

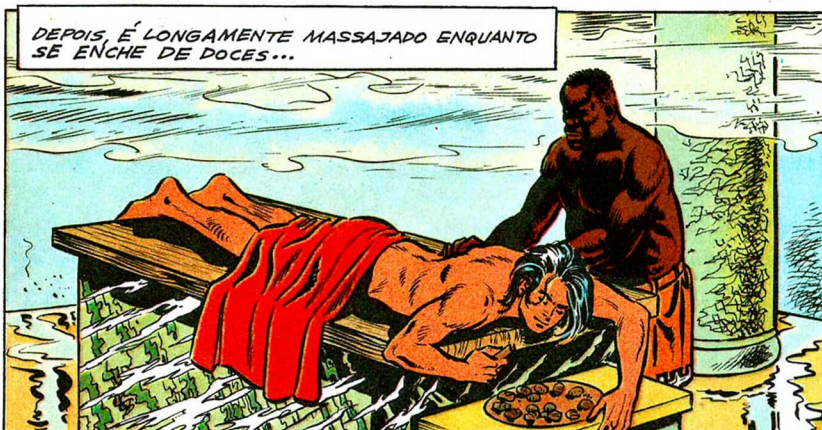
CAVIAR?!... BAH!
SE GOSTAM DISSO...





UM NOBRE ESTRAN-
GEIRO FRANCO!...
OS DEUSES CONDUZIRAM-NO
PELA MÃO, ATÉ MIM...







O SERVO DO RICO VENEZIANO APRESSA-SE A SAIR.



ENTRETANTO, GUIRRE-DO-NARIZ-COMPRIDO JÁ ESTABELECEU ÓPTIMAS RELAÇÕES NO SUBMUNDO DE CONSTANTINOPLA! ACABA DE INICIAR UMA SÓLIDA AMIZADE COM O CHEFE DOS "PERSIKARIOI" (1) E COM ALGUNS "NUKTOKLEPTAI" (2) INFLUENTES...

OLHA... VAI ALI UM SERVO DO VENEZIANO A CORRER PARA CASA DO PRÍNCIPE NEGRO!...



QU... QUÊ?!?... DISSESTE... O... O... O PRÍNCIPE NEGRO?!

SIM, DISSE... MORA NAQUELE PALÁCIO, ALI DEFRENTE...



O PRÍNCIPE NEGRO!... OH, OH, MEUS AMIGOS, É PRECISO QUE ME CONTEM TUDO A SEU RESPEITO... POIS, COM O MEU GRANDE NARIZ, FAREJO UM NEGÓCIO QUE MARCARÁ UMA DATA NOS VOSSOS ANAIS...



CHEGOU, AQUI, HÁ UNS TRÊS ANOS... É UM INTRIGANTE MUITO HÁBIL... POIS QUE JÁ É O AMIGO E O "SEKRÉTARIOS" TITULAR DO HÉTAIARCA (3). COMPREENDES A RAZÃO PORQUE NÓS OUTROS, KLEPTAI, NÃO GOSTAMOS DELE.

SIM, SIM, SIM... CONTINUA, AMIGO... E BEBAMOS... TENHO DE SABER TUDO... TUDO... DEPOIS, CONTAR-VOS-EI EU UMA OUTRA HISTÓRIA QUE IMAGINEI!...



ENQUANTO GUIRRE ESCUTA A NARRATIVA QUE LHE CONTA, O SERVO VOLTA PARA CASA DO SEU SENHOR.



MINHA LINDA ESTAMOS RICOS, SE CONSEGUIRMOS CONVENCER O VENEZIANO, MEU SENHOR, E RETIRMOS O CAVALheiro FRANCO...

ENTÃO, DEIXA-ME AGIR...



TENDO CHAMADO, DISCRETAMENTE, O DONO DA CASA...

... QUE !... QUE EU CEDA A MINHA CASA, POR ESTA NOITE?... ASSIM... IMEDIATAMENTE ?...

A PERSONAGEM, MUITO INFLUENTE, QUE TE PEDE ISSO, ENVIA-TE MIL DINARES.



MIL DINARES?!... ENTÃO... COMO RESISTIR?... MAS... QUE SE VAI PASSAR AQUI?... POR QUE MOTIVO ESSE CAVALheiro...

CHIU! PORQUE TE HÁS-DE PREOCUPAR, VENEZIANO ?...



SIM, EVIDENTEMENTE... MIL DINARES APAGAM MUITAS LEMBRANÇAS... POIS BEM... FAZ COMO ENTENDERES, MINHA LINDA, E EU AFASTO-ME COM OS MEUS AMIGOS...

DESPA-CHÁ-TE!

(1) CARTEIRISTAS. (2) LADRÕES QUE OPERAM DE NOITE. (3) CHEFE DA POLÍCIA.





A VERGONHA PREGA ARDENT
AO CHÃO! COMO FOI FRACO,
COMO SE DEIXOU ENGANAR
FACILMENTE!

HA' MUITO TEMPO
QUE ESPERAVA ESTE
MOMENTO, ARDENT!



CADA PALAVRA DO PRÍNCIPE NEGRO FERE-O
COMO UMA FACA... EM FACE DO SEU MAIOR
INIMIGO, COMPREENDE QUE SÓ A MORTE
O PODE LIBERTAR.

FINALMENTE, APA-
NHAMO-LO, PRÍNCI-
PE NEGRO!



POIS CAIR VIVO NAS MÃOS DA-
QUELE CELERADO, SERÁ COMPRO-
METER, DEFINITIVAMENTE,
A SUA MISSÃO...



ASSIM, ATIRA-SE, CEGA-
MENTE, CONTRA AS
LÂMINAS APONTADAS
PARA ELE...



MAS OS HOMENS DEVEM TER SIDO PREVENIDOS, POIS AS LÂMINAS
AFASTAM-SE.

É VIVO QUE EU O
QUERO!



DURANTE UM MOMENTO, ANTEVE UMA LOUCA ESPERANÇA
DE FUGA...

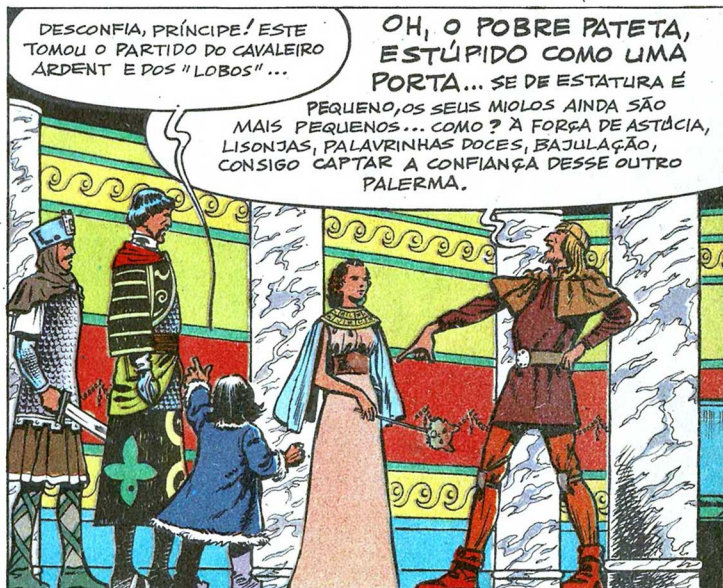
SE CONSEGUISSE
APODERAR-ME DUMA
ARMA, EU...



DE SÚBITO, UMA DOR
FULGURANTE NO
PULSO...

APANHADO!...
APANHADO POR
ESTA PRÓTESE QUE
SUBSTITUI O BRAÇO
QUE O TEU PAI
ME CORTOU!

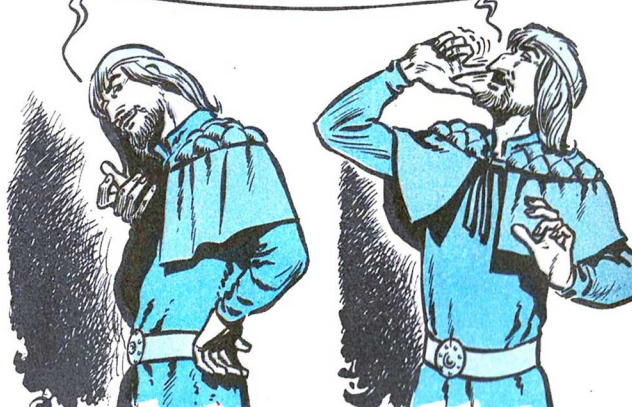


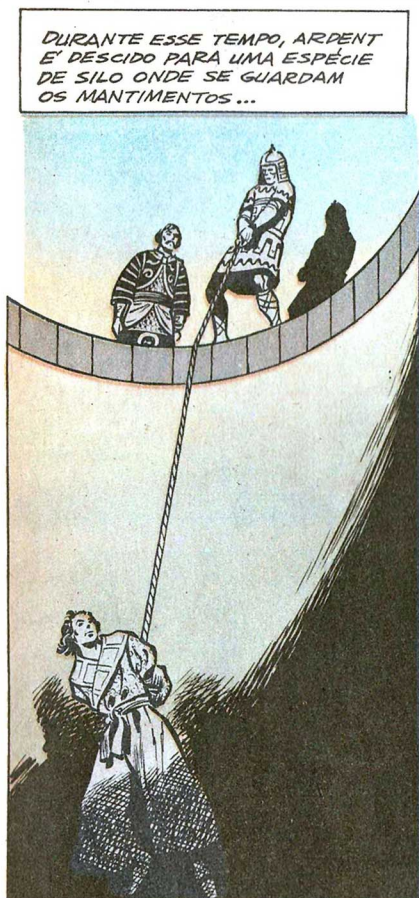




PESTE! CONSEGUI FAZER-ME PERDER A CABEÇA! AH...
SIM... VOLTAMOS AOS NOSSOS NEGÓCIOS... É QUE EU PREVI TUDO,
MEU PRÍNCIPE... COMPREENDI QUE... COM UM HOMEM COMO
ARDENT, ERA PRECISO EMPREGAR A ASTÚCIA E A INTELIGÊN-
CIA... EM VEZ DA FORÇA IMBECIL COMO FAZIA O ANÃO
HUON QUE FOI DE FRACASSO EM FRACASSO...

FELIZMENTE QUE A RESPEITO DE INTELIGÊNCIA A MÃE
NATUREZA FOI PRÓDIGA COMIGO! PORQUE, ENFIM, MEU
PRÍNCIPE, VÓS QUEREIS, MUITO SIMPLEMENTE, DESVIAR
EM VOSSO PROVEITO, UM CERTO COFRE DESTINADO AO
SABIO EPHOROS, NÃO É VERDADE? HMM... HMM?...
PERGUNTA POR ELE AO GUIRRE-DE-NARIZ-COMPRIDO...
QUE TEM O NARIZ TÃO COMPRIDO COMO FINO...







VOLTAMOS A ENCONTRAR O INFATIGÁVEL GUIRRE NA ESTALAGEM...

AH... ATÉ QUE ENFIM!... MAS!?!... E ARDENT?...



ESTÁ EM CASA DE UM AMIGO VENEZIANO QUE TIVEMOS A HONRA DE CONHECER...

AH, SIM?...



ISSO NÃO ESTÁ NOS HÁBITOS DE ARDENT... PORQUE NÃO VOLTOU ELE CONTIGO?... É NÃO TE DEU NENHUM BILHETE?!...



AH/ESTA AGORA! MAS!?!... VOCÊS DESCONFIAM DE MIM?!... TEMOS, TODOS, UM ENCONTRO MARCADO COM ELE, AMANHÃ...



POIS!!... DESCONFIO DE TI, SIM... MAS TEM CUIDADO! SE HÁ ALGUMA TRAÍÇÃO DA TUA PARTE...

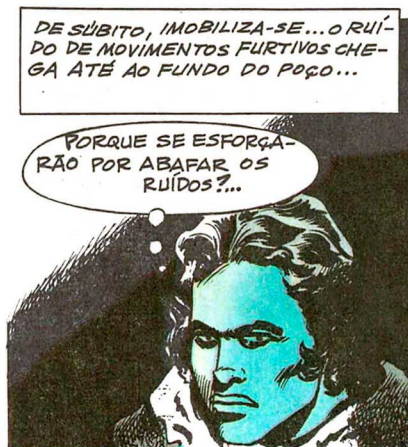
É... É VER... GONHOSO TRA... TRATAR-ME ASSIM... VERGONHOSO!...



HEI-DE DIZER A ARDENT!... E ELE DEFENDER-ME-A CONTRA VÓS... E REPREENDER-VÓS-A!...



NA SUA PRISÃO, ARDENT, QUE CONSEGUIU DESFAZER OS LAÇOS QUE O PRENDIAM, TENTA, EM VÃO, SAIR DAQUELA CISTERNA...



DE SÚBITO, IMOBILIZA-SE... O RUÍDO DE MOVIMENTOS FURTIVOS CHEGA ATÉ AO FUNDO DO POÇO...

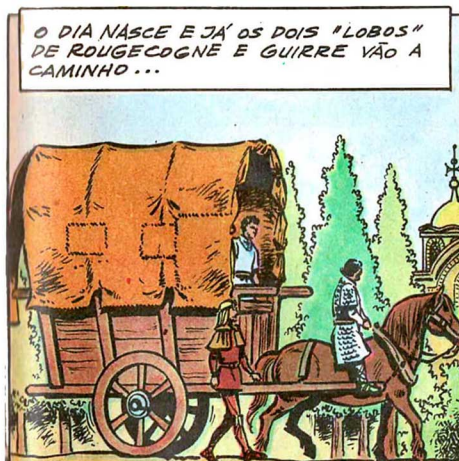
PORQUE SE ESFORÇAM POR ABAFAR OS RUÍDOS?...

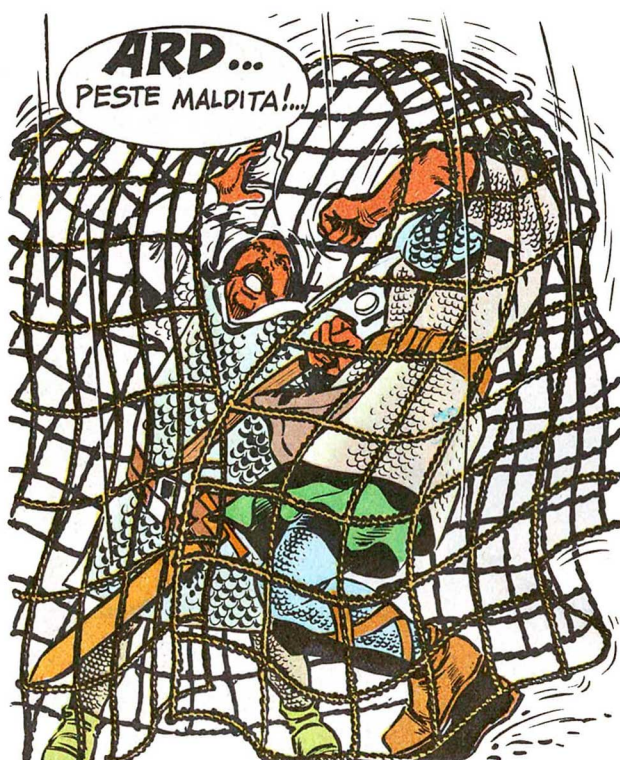
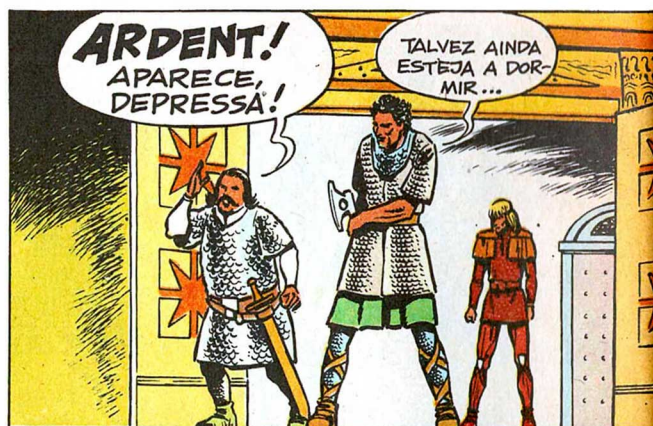
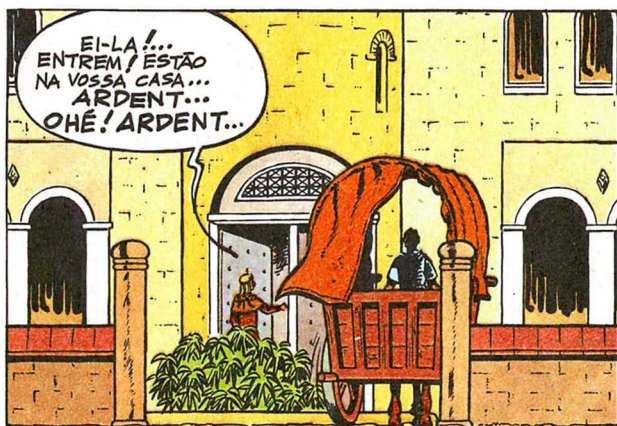


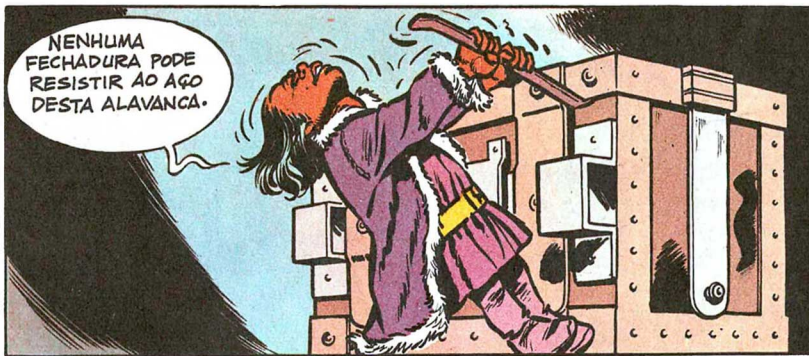
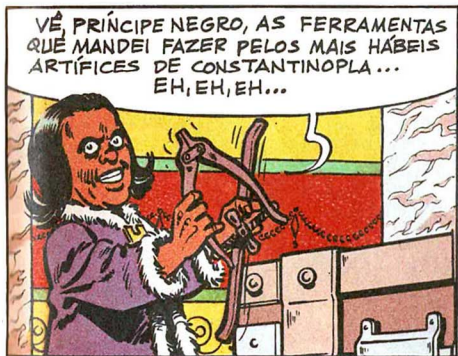
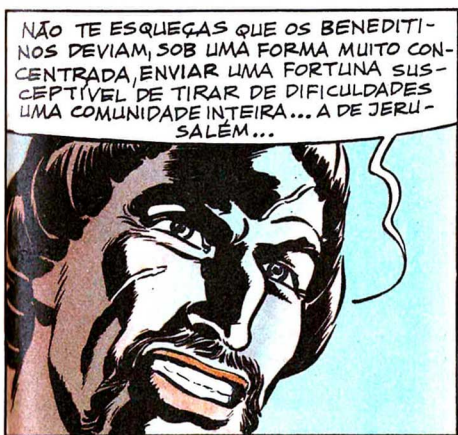
NÃO... NÃO OUSO ATRAIR A ATENÇÃO PARA MIM, COM MEDO DE COMETER ALGUMA ASNEIRA!...

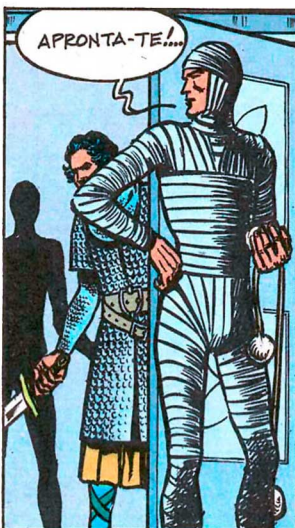


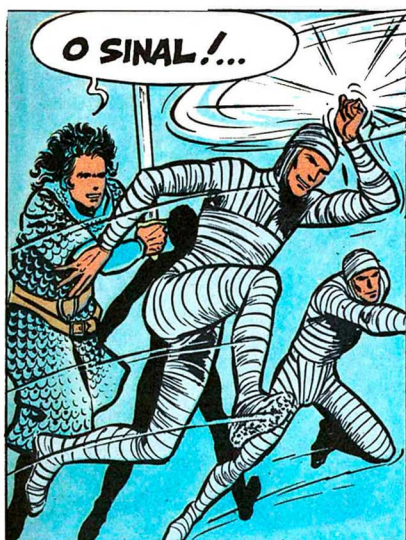
MAS, DE FACTO, QUEM SÃO ESTES HOMENS QUE SE INTRODUEM SILENCIOSAMENTE E EM BOA ORDEM NA CASA?...







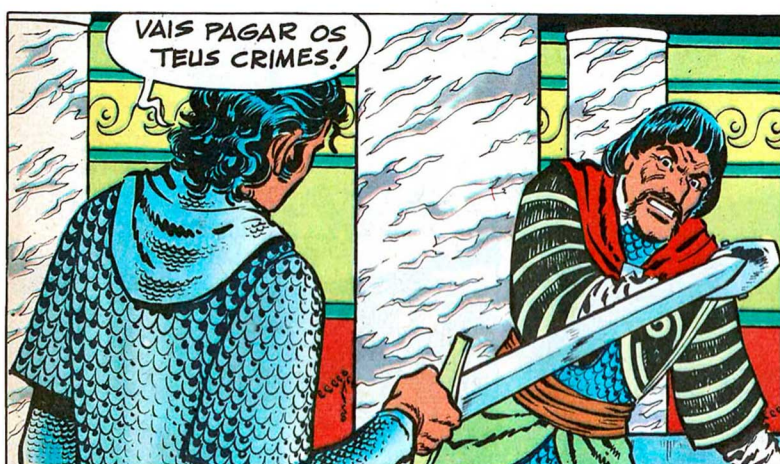




O SINAL!...



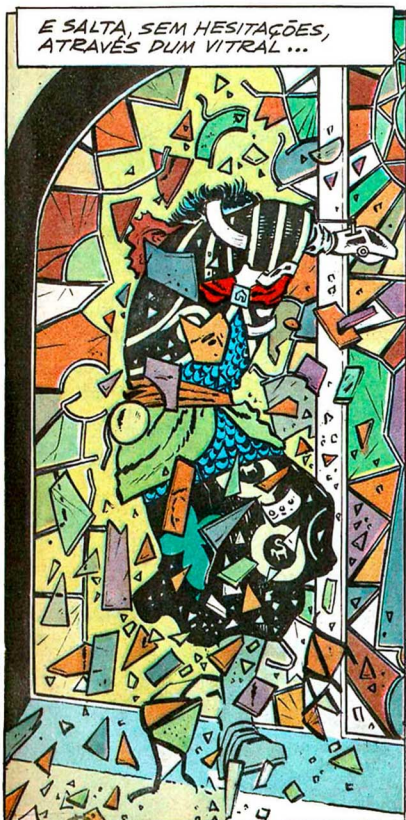
QUE É QUE...?
A MIM!...



VAIS PAGAR OS
TEUS CRIMES!



MAS O PRÍNCIPE NEGRO, VENDO A
PARTIDA PERDIDA, ESCOLHE A FUGA...



E SALTA, SEM HESITAÇÕES,
ATRAVÉS DUM VITRAL ...



AO FUNDO DO JARDIM, UMA CARRUAGEM ESPERA-O...

ANDA,
DEPRESSA!...

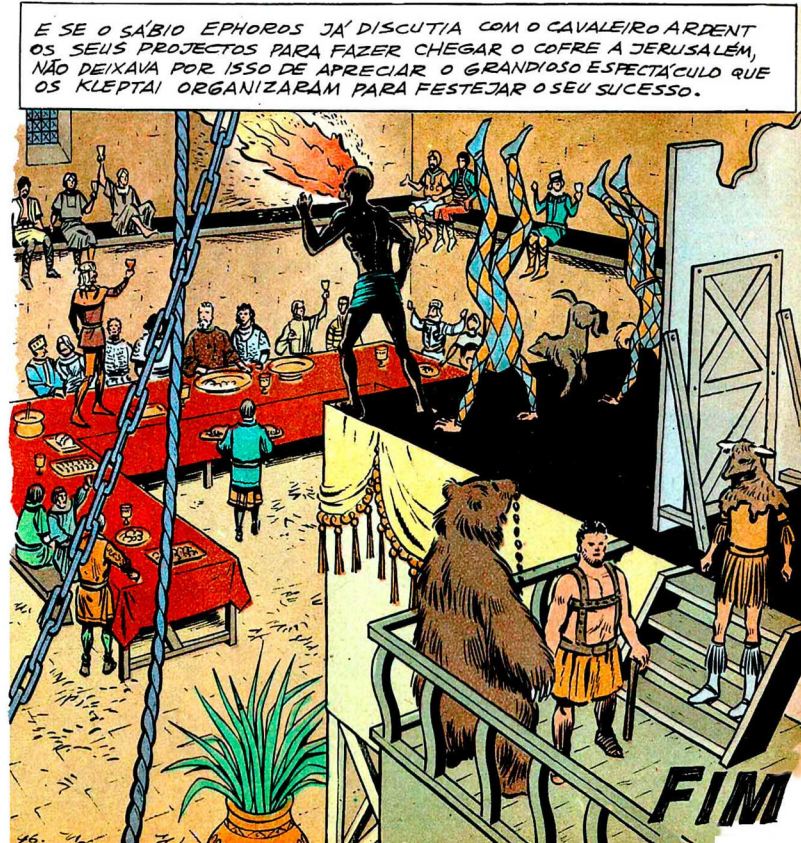
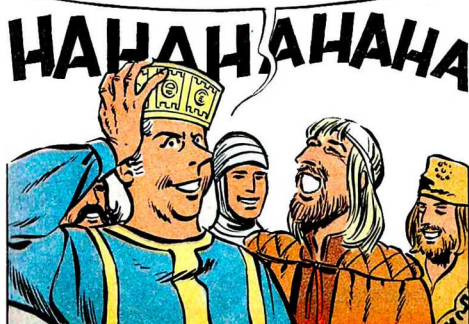
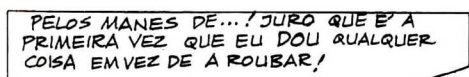
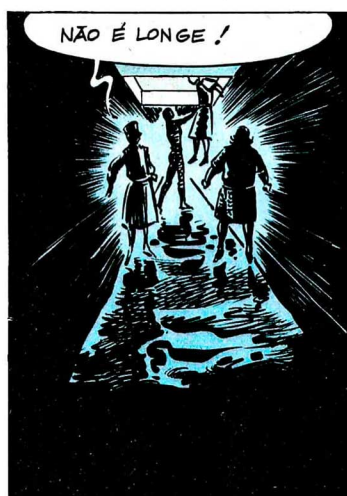


NÃO PENSES QUE TE
VISTE LIVRE DE MIM,
ARDENT!...





(1) ESPÉCIE DE PRIMEIRO MINISTRO. (2) CHEFE MILITAR. (3) CHEFE DA POLÍCIA DO PALÁCIO.





CAVALEIRO ARDENTE

JÁ EDITADOS

O Príncipe Negro
Os Lobos de Redcogne
A Lei da Estepe
A Corneta do Nevoeiro
A Harpa Sagrada
O Segredo do Rei Artur
O Menino dos Bosques
A Dama dos Sabres

O Ogre de Worm
A Princesa Cativa
A Revolta do Vassalo
Os Cavaleiros do Apocalipse
A Passagem
O Campeão do Rei
A Armadilha
O TESOURO DO MAGO



ISBN 2-203-31713-2